

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O PORTUGAL-ÁUSTRIA DE FUTEBOL

Os jogadores portugueses vão descer ao campo sob o peso das apreensões pela importância do encontro

Austria e Portugal defrontam-se hoje pela terceira vez, em futebol, desde 1936, mas o desafio desta tarde oferece a característica especial de constituir uma das eliminatórias do Campeonato do Mundo e, por isso, o interesse, entre nós, pelo resultado tem o duplo objectivo de satisfazer os anseios por um desfecho razoável que coloque o futebol lusitano em situação de poder desfrutar da justa e merecida consagração no estrangeiro, no caso de exibição meritória e de permitir através de um triunfo, que a nossa equipa se mantenha na importante competição.

É claro que não há a pretensão decidida de que seremos capazes de eliminar o forte grupo da selecção austriaca, mas existe a esperança de um bom resultado — o que satisfaria, não só os nossos responsáveis, como também os entusiastas e todos aqueles que se interessam pelo futebol.

O tempo, hoje, em Viena, é mais propício aos nossos jogadores. Ontem tinha melhorado, em relação ao dia anterior e, com a esperança de um céu limpo de nuvens, os jogadores estarão em boa disposição para enfrentar as dificuldades.

Temos feito bons resultados com a Austria: 2-3 em 1936 e 1-1 o ano passado.

Vejamos o que se passa hoje no Estádio do Prater.

(Do nosso enviado especial)

VIENA, 27—Enquanto se fazem os últimos preparativos para o jogo desta tarde, os nossos jogadores mos-

tram-se um tanto apreensivos. Hoje, os rapazes da turma nacional levantaram-se às 10 horas e, enquanto uns vieram passear para a rua, outros preferiram permanecer no hotel. Em geral, todos estão em bom estado físico e, apesar de ter sofrido uma crise de apêndice, que o obrigou a estar toda a noite com gelo, Bentes parece também em condições de alinhar. Cesário e Félix, que, ontem, se queixaram, respectivamente, de dores lombares e nas pernas, estão também aptos a dar a sua colaboração à equipa nacional.

Durante o dia de ontem, o seleccionador reuniu-se com os seleccionados e foram estabelecidos alguns princípios táticos que, hoje, serão usados. Depois de Salvador do Carmo ter proferido palavras de animo e incutir entusiasmo aos nossos jogadores, exortando-os a lutar como leões, Cardoso estudou um conjunto de esquemas de jogo.

Os seleccionados nacionais almoçaram cedo, às 11 e 30. Do hotel em que têm estado alojados seguiram directamente para o campo em autocarro.

As ruas de Viena registam intenso movimento.

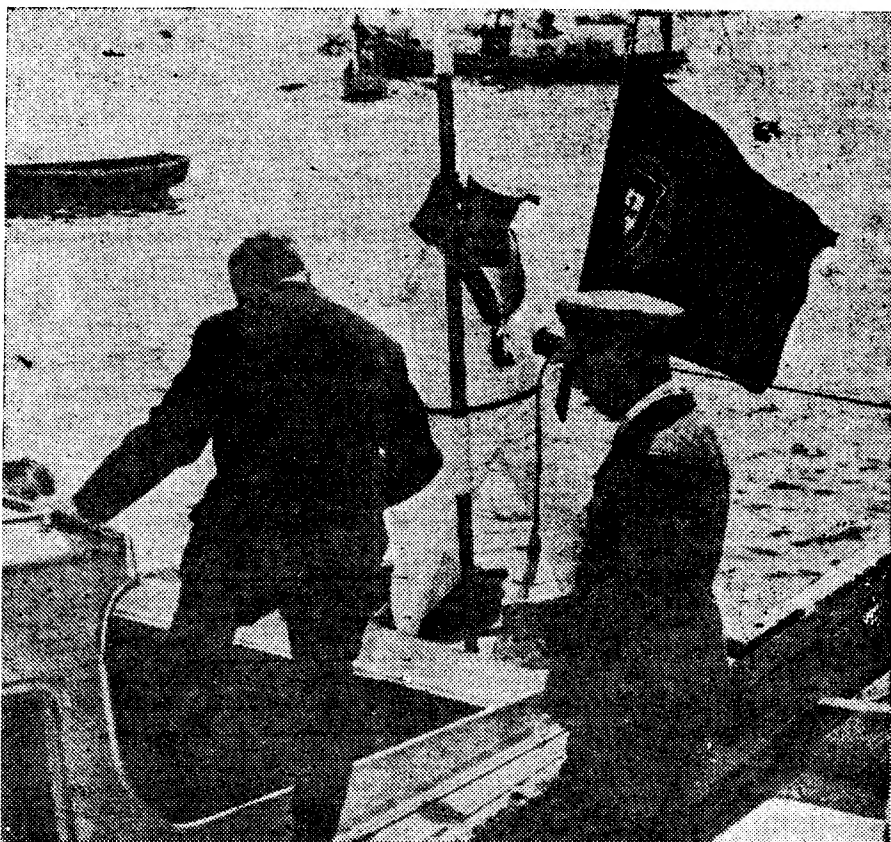
No vestiário, antes do desafio, os jogadores portugueses receberam as últimas recomendações dos técnicos.

É notório o contraste entre a preocupação dos nossos seleccionados e a confiança demonstrada pela equipa austriaca. No entanto, o resultado do jogo, que é a única razão daqueles dois estados de espirito, é sempre contingente. Pode muito bem ser que a demasiada confiança da equipa austriaca resulte benéfica para nós...

Bentes não joga

VIENA, 27—Alguns jogadores procuraram o seleccionador, a quem, respectivamente, fizeram sentir a sua discordância quanto à inclusão de Bentes. O seleccionador, o maçagista, o treinador e o capitão da equipa reuniram-se para considerar o caso que surgiu, examinando o jogador da Académica, que se queixou de dores no apêndice. Após nova reunião dos diri-

(Continua na última página)



O ministro da Marinha e o chefe do Estado embarcando na vedeta presidencial em que seguiram para bordo da «Sagres»
(Lêr notícia na pag. seguinte)

Quem fugiu da Rússia

não foi o ex-marechal Béria
mas Gerhard Eisler?

NOVA YORK, 27—A alta personalidade soviética que teria fugido recen-

Béria não saiu da Rússia afirma-se em Moscovo

MOSCOVO, 27—«É absurdo pensar-se que Béria saiu da U. R. S. S.» afirmaram os redactores da «Jonsliskomsomolskaya Pravda» aos três jornalistas universitários americanos que visitam a capital soviética. Estes, depois de percorrerem o Kremlin, foram à redacção daquele jornal, que é o órgão central das Juventudes Comunistas da U. R. S. S.—(F. P.)

temente da Rússia e procuraria asilo nos Estados Unidos não seria Béria, mas Gerhard Eisler segundo afirma o «New York Post».

Eisler, preso por espionagem nos Estados Unidos em 1949, fugiu à justiça americana, embarcando incógnito num paquete polaco quando estava em regime de liberdade sob fiança. Seguiu para a Polónia e foi nomeado ministro da Propaganda da Alemanha oriental, cargo que desempenhava ainda há poucos meses. Depois, caiu em desfavor, embora não fosse preso pelas autoridades soviéticas.

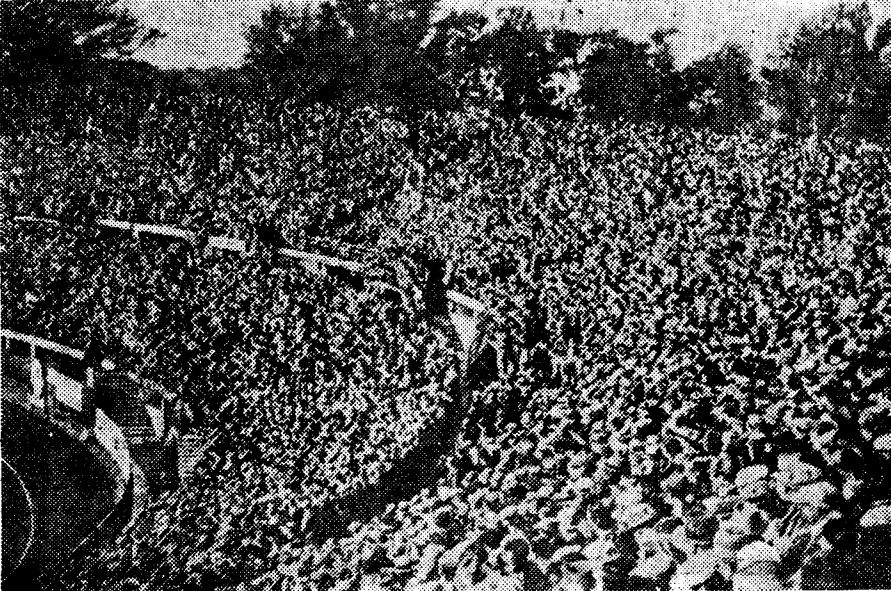
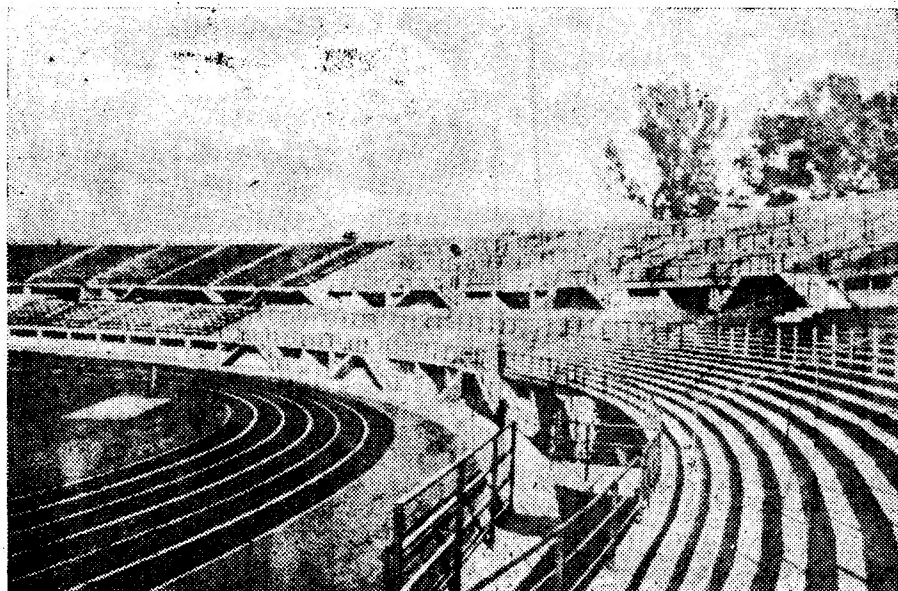
A hipótese do «New York Post» apoia-se na semelhança física entre

(Continua na 15.ª página)

Diário de Lisboa
publicará em 2.ª tiragem

os relatos do jogo

PORTUGAL-AUSTRIA
e de outros acontecimentos
desportivos do dia



A esquerda, um aspecto da bancada de madeira e cimento do magnífico estádio do Prater, em Viena, cuja lotação de 65 mil lugares desde há dias se encontra completamente esgotada; á direita, o mesmo angulo do estádio repleto de espectadores durante um jogo internacional de futebol

Comemorou-se hoje a batalha do Buçaco

BUÇACO, 27. (Pelo telefone).—Para comemorar a passagem de mais um aniversário da batalha do Buçaco, realizaram-se, hoje, nesta vila, vários festejos.

A's 6 e 30, um terno de clarins de Artilharia n.º 2, tocou a alvorada, seguindo-se uma girandola de foguetes e repique dos sinos.

Uma hora e meia depois, foi constituída uma guarda de honra ao Obelisco que assinala aquela batalha, onde, durante todo o dia, permaneceram quatro soldados de Infantaria n.º 12. No Largo do Obelisco foi rezada missa em sufrágio dos soldados falecidos naquele combate, a que assistiram várias entidades e representantes de todos os regimentos da Região Militar.

Cerca das 10 e 30 disputou-se uma prova entre patrulhas militares, para disputa da Taça «Batalha do Buçaco (1810)» e, ao fim da manhã, efectuou-se a procissão da Senhora da Vitória.

A tarde, cerca das 15 horas, as bandeiras portuguesa e inglesa foram hasteadas junto do Obelisco, acto durante o qual foi proferida uma breve alocução. Seguiu-se a distribuição de medalhas e plaquetas a alguns soldados, as quais foram entregues pelo comandante da Região, que assistiu às evoluções das tropas ali concentradas e ao desfile em frente do Obelisco.

A's 16 e 30, procedeu-se á inauguração de um busto de Wellington e o adido militar britânico fez a entrega de uma gravura do Regimento Inglês de Infantaria n.º 79, oferecida pelo general Winberley. Durante esta cerimónia, usou da palavra o capitão Nuno de Moraes Beja.

Depois de se servir um chá a numerosos convidados, foi distribuído um bode aos pobres. Durante a noite, a banda do R. I. n.º 12, dará um concerto publico.

O Portugal-Austria

(Continuação da página anterior)

gentes, foi resolvido, cerca das 14 horas, que Bentes não alinhasse. Assim, Portugal estará representado pelos seguintes jogadores: Barrigana, Virgílio, Félix e Carvalho; Castela e Serafim; Rogério, Vasques, Aguiar, Travaços e Martins.

Bentes, doente, não deixará, também, de sentir certo aborrecimento pelo modo como as coisas correram.—T. S.

Colégios de Nun'Alvares — DE — TOMAR

(Masculino e Feminino)

Edifício próprio, com as mais modernas instalações, ginásio e campos de jogos. Muito bons resultados nos exames oficiais

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dir. T. 45359. Orçamentos grátis

INAUGUROU-SE HOJE

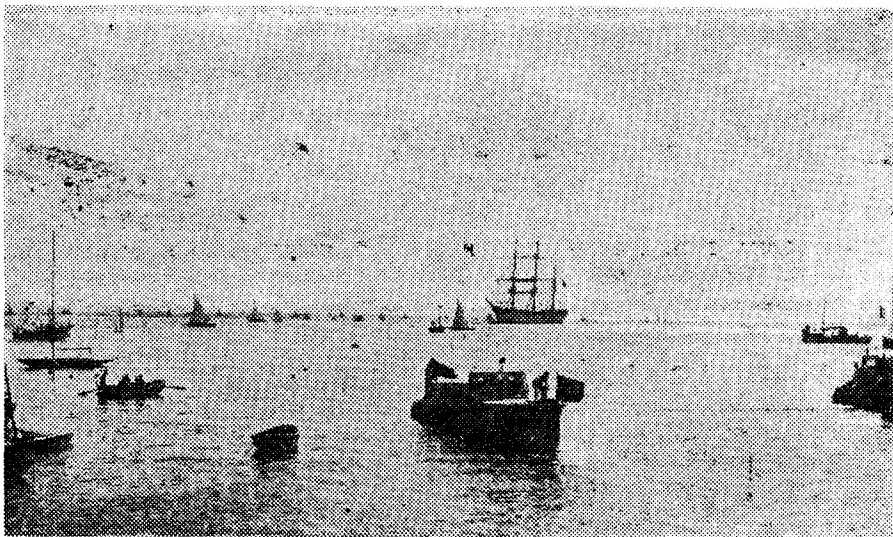
o novo edifício da colónia balnear de Santa Cruz

PRAIA DE SANTA CRUZ, 27.—(Pelo telefone).—Foi hoje inaugurado oficialmente o novo edifício da Colónia Balnear Infantil da Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, melhoramento que muito beneficia as crianças pobres desta localidade.

Ao acto da inauguração presidiu o sr. dr. Mário Madeira, governador civil do distrito, que era acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras e vereadores; dr. Joaquim F. Nunes Correia, presidente da Associação; bombeiros voluntários com estandarte e bandeira; Sport Clube Torriense e outros organismos. Foi lançada a bênção pelo vigário de Torres Vedras.

O importante melhoramento, para o qual concorreu o governador civil, com vários donativos, foi também muito auxiliado por várias entidades particulares.

A seguir á inauguração, foi servido um almoço às entidades presentes, tendo usado da palavra diversos oradores.



Um aspecto da baía de Cascais durante o festival desta tarde



HOJE -- Domingo, 27

Penúltima apresentação
do célebre artista francês

PAUL PÉRI

O GRANDE COMEDIANTE DA CANÇÃO REALISTA
O GRANDE PRÉMIO DO DISCO

No «Wonder-Bar» o pianista de reputação mundial **NICK POWER**

3 ORQUESTRAS — VIEIRA PINTO, TROPICAL BOYS e TONY AMARAL

PREÇOS — No «Wonder-Bar» e «Yacht-Club», consumo mínimo, 40\$00
— No «Restaurante», entrada 10\$00 (Para adultos)

AMANHÃ

DESPEDIDA de **PAUL PÉRI**, num repertório das suas melhores canções

TERMAS DE MONTE REAL

ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS INTESTINAIS

Abertas até 30 de Novembro

Faça a sua cura de águas no Outono

HOTEL MONTE REAL

O MAIOR E MELHOR DA ESTÂNCIA

PREÇOS ESPECIAIS A PARTIR DE 1 DE OUTUBRO

Grande revolução

ROMEX, a inspiradora da camisa de colarinho imutável, apresenta em saldos de fim de estação, o mais variado sortido em camisaria e malhas com preços verdadeiramente excepcionais.

AVENIDA DE ROMA, 12

O chefe do Estado

assistiu em Cascais
ao encerramento
da Semana da Vela



As esposas do chefe do Estado e ministro da Marinha, com outras senhoras, dirigindo-se para o embarque

Na baía de Cascais, efectuou-se hoje um festival nautico, organizado pelo Clube Naval de Cascais, Associação Desportiva da Brigada Naval e da Mocidade Portuguesa, em honra da Marinha de Guerra e para encerramento da 12.ª Semana de Vela, ao qual assistiram os srs. presidente da Republica, ministro da Marinha, ministro das Obras Publicas, director-geral dos Desportos, tenente-coronel Sacramento Monteiro e outras individualidades em relevo no meio nautico.

O chefe do Estado chegou acompanhado dos oficiais da sua Casa Militar, sendo aguardado pelos directores do Clube Naval de Cascais.

Depois de ter recebido cumprimentos de boas vindas, o sr. general Craveiro Lopes tomou lugar na vedeta presidencial em que seguiu para bordo do navio-escola «Sagres». Ali, foi recebido pelo sr. capitão-de-fragata Sena Dentinho e outros oficiais, enquanto a tripulação alinhava em continência.

Estavam também as esposas do chefe do Estado e do ministro da Marinha, além de outras senhoras.

As provas decorreram com muito interesse, sendo presenciadas por numeroso publico, que seguiu entusiasmado o desenrolar da luta entre os nossos melhores velejadores.

Entraram nas provas 82 barcos de vários tipos, cujos resultados foram os seguintes:

• *Sharpies de 9-1.º*, José Quina, Clube Naval de Cascais; 2.º, Julio Santos, Brigada Naval; 3.º, António Ribeiro Ferreira, Clube Naval de Cascais.

• *Sharpies de 12-1.º*, Meleiro de Sousa e Artur Rosa, Brigada Naval; 2.º, António Menezes e Eduardo Queirós, Mocidade Portuguesa; 3.º, Mardel Correia e Francisco Roquete, Mocidade Portuguesa.

• *Classe Vougas-1.º*, Gilberto Sousa, Fernando Alberto e João Silveira, do Pedrouços; 2.º, José Araújo e Rui Fonseca, Brigada Naval; 3.º, António Perfeito e Carlos Alberto, do Pedrouços.

• *Classe Stars-1.º*, João Capucho e Alberto Graça, Clube Naval de Cascais; 2.º, José Crespo e Manuel Ricciadi, Clube Naval de Cascais; 3.º, Rolando Soares de Oliveira e Jorge Vasconcelos, Brigada Naval.

• *Classe Dragões-1.º*, Conde de Caria; 2.º, Flauki du Quai; 3.º, Eng.º Ribeiro Ferreira.

• *Classe Moths-1.º*, José Paulino, do Algés; 2.º, Vasco Gonçalves; 3.º, João Brites, todos do Algés.

• *Classe Snipes-1.º*, Jaime Sacadura e José Alfaia, da Brigada Naval; 2.º, Joaquim Teixeira e Manuel Vidal, Brigada Naval; 3.º, Campos Carmo e Luís Fernandes, da Mocidade Portuguesa.



Domingos de Lisboa

MUSEU DE RAFAEL BORDALO PINHEIRO
(CAMPO GRANDE)

PARA bem se conhecer a obra do grande Mestre de caricatura e cerâmica que foi Rafael Bordalo Pinheiro, é indispensável visitar o seu Museu: um dos mais interessantes da Capital.

Toda a sociedade portuguesa e brasileira dos últimos decénios do século XIX, vista pelo lápis sorridente daquele grande Artista, se encontra exposta nestas salas, dando-nos uma invulgar sensação de vida, graças à maneira criteriosa como o Museu se encontra organizado.

De uma visita ao «Museu de Rafael Bordalo Pinheiro» colhem-se impressões que dificilmente serão esquecidas.

ABERTO TODOS OS DIAS, EXCEPTO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS E DIAS DE FERIADO NACIONAL, DAS 11 ÀS 17. ENTRADA GRÁTIS.

PASSAM JUNTO DESTA MUSEU: ELÉCTRICOS DAS CARREIRAS 2 E 2A
AUTOCARROS DA CARREIRA 7





UM BOM VINHO
É PARTE DE UMA
REFEIÇÃO COMPLETA

SERRADAYRES, Branco ou Tinto 6
o vinho por excelência, que agrada
à sua família e distingue os seus amigos

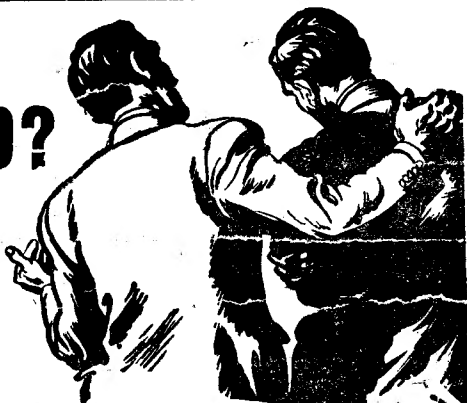
SERRADAYRES o vinho que desde 1897 é preparado
com UVAS rigorosamente seleccionadas

Serradayres

QUANTO MAIS ANTIGO MAIS PRECIOSO

INDIGESTÃO?

Eis o que
deve saber a
este respeito:



A indigestão é provavelmente causada pelo excesso de acidez no seu estômago, resultando das frequentes ataques de flatulência, azia e outras perturbações gástricas. O que necessita, portanto, é dum remédio de confiança, como a "Magnésia Bisurada", de efeito neutralizador e auxiliar das funções normais do aparelho digestivo. Recomendo a "Magnésia Bisurada" a todos os que sofrem dessas perturbações de estômago. Experimente-a hoje mesmo e verá que lhe traz alívio rápido.

Em Comprimidos e
em Pó, em todas as Farmácias.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com **MAGNESIA BISURADA**

CURSOS PRÁTICOS

— DE —

GUARDA-LIVROS
CORRESPONDENTES

AJUDANTES
DACTILÓGRAFOS

AMBOS OS SEXOS, A HORAS DIFERENTES

Pedir folheto elucidativo ao

INSTITUTO PORTUGUÊS DE COMÉRCIO

EXTERNATO

Telefone 42073 — 40, Rua Antero do Quental, 42 — LISBOA

Festinos e Cinemas

«Saías curtas», no Teatro Maria Vitória

Aqui está uma revista agradável e despretenhiosa, sem plumas, nem saloios, em que não há o recurso fácil ao folclórico, nem a imitação servil da «féerie» — e que, diga-se desde já, atinge em cheio o alvo. Não isenta de originalidade, embora nunca se saiba até que ponto podemos atribuir aos autores a paternidade absoluta da obra, (Paris e Madrid estão cada vez mais perto de Lisboa) «Saías curtas» distrai e diverte por processos simples, inteligentes e pouco rebuscados. Há imaginação no desenho de alguns quadros, espírito fino em certos números e equilíbrio no traçado geral da revista, e não falta a boa chalaça portuguesa, que proporciona aos espectadores momentos de franca hilaridade.

O quadro do copo-d'água do casamento é um achado, em que a assistência ri perdidamente e a que falta apenas um remate feliz para se poder considerar um modelo no género. São muitos os números que resultaram em cheio, uns de fantasia, outros de comédia e todos concebidos com inteligência e desempenhados com acerto. Amadeu do Vale, Carlos Lopes e Rui Martins, os três nomes que assinam a obra, estão a estas horas de parabéns, e merecem-nos, porque tiveram a habilidade e o talento indispensáveis para escrever uma revista em que se sente o trabalho dos autores, isto é, em que a montagem não sobreleva o poema, em que as plumas e as sedas não escondem a pobreza da imaginação.

Isto não quer dizer que o espectáculo seja pobre de apresentação, mas simplesmente que tem o equilíbrio indispensável para não satisfazer apenas os olhos, mas também os ouvidos, constituindo um excelente remédio para males do fígado, tomado em doses aconselháveis só para adultos — ou para maiores de 18 anos, como se diz agora. E desta vez não temos de nos queixar, como habitualmente, das limitações impostas ao trabalho dos autores, que souberam rodear hábilmente as dificuldades e tirar partido de temas mais ou menos explorados e de outros que se podem considerar inéditos. O quadro das anedotas em casa de Orates é outro exemplo elucidativo de uma inventiva feliz, que o publico compreendeu e aplaudiu sem esforço.

A montagem, tanto pelo que diz respeito à indumentária como à cenografia, é suficientemente discreta para não afogar o poema, sem deixar de ser elegante, colorida e de bom gosto. Por sua vez, os autores da partitura, Fernando de Carvalho, Tavares Belo e Melo Junior, tiveram a inspiração indispensável para compor dois ou três números de música fácil e melodiosa, que não tardarão a ser assobiados na rua, o que constitui a consagração máxima a que pode aspirar um compositor popular.

Acrescente-se a tudo isto um elenco «revolucionário», como dizem os reclamamos, isto é, um elenco de gente nova e pouco batida em palcos de revista, que não escandalizou pela inexperiência, nem aborreceu por vícios adquiridos, e ter-se-á explicação para o êxito indiscutível, merecido e rotundo que a revista alcançou.

Eugénio Salvador aparece á cabeça do cartaz, quer como intérprete, quer como director de cena. Foi ele, sem dúvida, o «deus ex-machina» do espectáculo. O simpático artista, cuja fantasia constituiu, por assim dizer, o prato de resistência da representação, teve a satisfação de ver os seus esforços coroados de pleno êxito.

O mesmo se pode dizer da montagem, a cargo de Hernani e Rui, que souberam erguer um espectáculo com inegável equilíbrio, ritmo adequado e beleza plástica. E embora a parte coreográfica não tenha grandes demonstrações de virtuosismo, certamente por falta de matéria prima, a verdade é que os grupos estão ensaiados com esmero e graciosidade, imprimindo ao espectáculo um movimento ágil e equilibrado. Não sei até que ponto Elvira Preussner interveio na direcção coreográfica, se é que interveio. O programa não diz nada a tal respeito. Gostei, no entanto, de a ver integrada no conjunto (e merecia outro destaque) com a graça habitual dos seus passos de dança e a alegria saudável que comunica às marcações.

Uma vedeta brasileira vem á cabeça do elenco feminino e é o bastante para que um entusiasmo frenético agite a plateia, quando ela desenha com sensualismos tropicais a linha vo-

luptuosa do samba ou canta com nostalgias na voz a melodia aliciança do baiao. Esta Salomé brasileira, nascida na terra de Nosso Senhor, que não teria, certamente, coragem para pedir a cabeça do Baptista, deve no entanto fazer andar a cabeça á roda de muito portuguezinho valente e enamorado que sonha com aventuras romanticas ou mistérios de alcova.

E que hei-de dizer da graça espontanea, da alegria comunicativa de Tereza Gomes, do sentido popular da sua veia cômica, da naturalidade flagrante das suas criações? Basta ela aparecer no palco, seja qual o disfarce da rábula que lhe confiaram para a assistência rir a bandeiras despregadas. Humberto Madeira trouxe para o teatro de revista o seu bom humor e a simplicidade de processos que aprendeu no cinema. Algumas das suas rábulas foram aplaudidas, como mereciam.

Um artista de variedades que vi pela primeira vez integrado num elenco de revista, Max, e que não conhecia, conquistou ontem alguns dos melhores aplausos da noite, pela sobriedade, pela observação e pela graça das suas interpretações. O mesmo se pode dizer, sob outro aspecto, de Tony de Matos, que teve no «Palhaço» o seu melhor numero, aplaudido com entusiasmo por toda a sala, desde as primeiras filas á geral, aplausos que se tornaram extensivos aos intérpretes do quadro, realmente interessante e admiravelmente marcado.

Uma revelação feminina para quem a não conhecia: Maria José da Guia, graciosa, insinuante e bem dotada para o género. O publico notou-a logo num fado do 1.º acto e entregou-se-lhe de boa vontade numa canção do 2.º, que ela valorizou com uma voz fresca e um lindo sorriso. Pode dizer-se que entrou com o pé direito. Maria do Carmo é outro nome que convém fixar. Tem condições para fazer carreira, se as luzes da ribalta não lhe perturbarem a razão.

Emilio Correia teve no «Doente da garganta» o seu melhor numero. Não precisou abrir a boca para se fazer entender. Camilo de Oliveira foi um «Noivo» discreto e actuou com propriedade, ao lado de Salvador e de Humberto Madeira, no excelente terceto dos «Três Mosquiteiros», que é sem duvida um dos quadros mais felizes da revista.

Um friso de raparigas desenxovalhadas enche o palco de mocidade e de frescura. Algumas podem não ter ainda a desenvoltura e a experiência necessárias, outras não se sabe se as chegarão a adquirir, mas têm pelo menos o talento plástico indispensável para alegrar os olhos dos espectadores. Citemos, para a contentar a todas, porque bem o merecem pelo esforço que dispenderam, a vivacidade insinuante de Nina Monteiro, a graça morena de Guida de Carlo, o porte senhoril de Carmen de Almeida, a gentileza natural de Tina Maria, a simplicidade cativante de Rosinda Rosa, a plástica atraente de Lucinda Amaral, o sorriso gracioso de Sara de Abreu, a linha elegante de Elisa Isabel e a alegria discreta de Celeste Filipe.

Todos os colaboradores da revista deram, aliás, uma boa contribuição para o resultado final. Figurinistas, cenógrafos, costureiros, ade- recistas e quantos contribuíram com a sua quota-parte de imaginação ou de esforço para o êxito do espectáculo estão de parabéns «Saías curtas» — neste caso, quanto mais curtas melhor — deve ter diante de si uma bela carreira. O teatro precisa de êxitos, como este, para se acreditar. O publico voltará e ninguém mais ouvirá falar de crise no dia em que ele readquirir a confiança que perdeu, ou seja no dia em que a disciplina e o bom senso voltem a reinar nos espiritos desorientados dos mentores teatrais.

N. L.

(Ler noticiário teatral na página seguinte)

MAR LINDO

ABERTO EM OUTUBRO

PREÇOS REDUZIDOS nas diárias

para estadias. Sossego e conforto. Serviço diário de restaurante.

Praia de Santa Cruz. Tel. 6

ESCOLA SELECTA D. JOÃO I

QUINTA DA PALMEIRA — RUA MARQUES DA SILVA, 79

ENSINO INFANTIL — PRIMÁRIO — LICEAL

GARANTE-SE, EM ABSOLUTO, UM BOM ENSINO

Abertas as matriculas na sede ou pelo Telefone 50182

F. ORGA. PUBL.

No Porto, dorme-se bem no Pão de Açúcar — Rua do Almada, 262 — Telef. 2 2425

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

Ficou assente a apresentação do ilusionista Richiardi Jr., com a sua companhia, no Teatro Monumental, devendo a estreia efectuar-se a 8 ou 9 do próximo mês.

—Confirma-se que a comédia «Ela não gostava do patrão» vai ser apresentada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—A bordo do vapor «Lima», embarca amanhã em Ponta Delgada, de regresso ao Continente, a companhia de comédias Vasco Santana, que terminou a digressão pelas Ilhas. A 3 de Outubro, estreia-se no Teatro Variedades com a comédia «Andam maridos no ar».

—Sob a direcção do actor José Gamboa, começa na terça-feira, no Teatro Monumental, os ensaios da comédia «A luz do petróleo».

—Para a companhia de revistas do Teatro Apolo está indicada a actriz Arminda Vidal.

—No dia 5 de Outubro, chega a Lisboa, no paquete «Mocambique», vinda de Luanda, a artista Fernanda Baptista.

—A actriz Madalena Soto vai ser a prota-

nista da comédia que vai entrar em ensaios no Monumental.

—Seguiu hoje para o Porto o maestro-compositor Carlos Dias.

—Vai fazer a sua apresentação na «boite» Nina, interpretando musica do folclore brasileiro, o actor Geraldo Gamboa, elemento da companhia Alda Garrido.

—Estão em estudo as condições em que a actriz Laura Alves, á frente de uma companhia de revistas, poderá no próximo ano deslocar-se ao Brasil.

—Pedem-nos que informemos que a actriz Isabel de Carvalho não fará parte do desempenho da «Maria da Fonte», em ensaios no Monumental.

Cinema nacional

Terminaram as filmagens do novo filme de Fernando Garcia «O cerro dos enforcados».

—A rodagem do novo filme «O Costa d'Africa», com Vasco Santana, Ribeirinho e Costinha nas principais personagens, vai ser realizada após os espectáculos em que estes artistas tomam parte, no Teatro Variedades, de forma a não prejudicar a sua actividade teatral.

O circo em festa

Hoje, domingo, grandioso espectáculo nocturno no Coliseu, com a mais sensacional companhia de circo. Tribo de liliputianos. O gorila que fala. Amanhã, espectáculo da moda



Vá hoje, domingo, ao Coliseu, ver o mais colossal espectáculo de alegria e emoção, com a mais sensacional companhia de circo. Programa monstro: «Troupe» de dez fantásticos anões. Chimpanzés que falam. Milu e Gilda, o par ideal canino ou felino. Malabaristas. Um mago que come vidro. Destemidos ginastas aéreos, em alta acrobacia. Duas paradas de palhaços e muitos mais números. Amanhã, espectáculo da moda.

As estradas de Marvão

MARVÃO, 25—Tem causado sérios aborrecimentos o estado lamentável em que se encontram as estradas deste concelho, principalmente a que dá acesso a esta vila.

Dado o grande numero de estrangeiros que visitam esta localidade, um dos mais belos cantos do nosso País e parte integrante do triangulo turístico do Alto Alentejo, bem como para melhor comodidade dos naturais, avoluma-se a necessidade de reparar urgentemente aquelas vias.



Quinta-feira, 1, às 22 horas

Grande Festival em homenagem ao Clube de Futebol «Os Belenenses», para a construção do seu Estádio.

Tomam parte, obsequiosamente, os cavaleiros JOÃO NÚNCIO, DR. FERNANDO SALGUEIRO, D. FRANCISCO DE MASCARENHAS e MANUEL CONDE e os «diestros» DIAMANTINO VISEU, CURRO ORTEGA, JOAQUIM MARQUES e ALFREDO CONDE, «ALGUACIE» FERNANDO DE ANDRADE SALGUEIRO, e os Forcados-Amadores de Santarém, comandados pelo Excm.º Sr. RICARDO RHODES SERGIO.

A Bilheteira dos Restauradores abre amanhã e os srs. marcadores devem levantar os seus bilhetes no mesmo dia, 28.

Espectáculo para individuos com mais de 13 anos.

Os touros são do sr. ALBERTO CONDE (casta espanhola).



Vila Franca - Feira Anual

DIAS 4-5-6 OUTUBRO

2 grandiosas corridas de Toiros e um festival com os mais destacados elementos da actualidade

SIMÃO — MASCARENHAS — SALGUEIRO — CONDE
MANUEL DOS SANTOS — ANTÓNIO DOS SANTOS
MARIO CARRIÓN — FRANCISCO MENDES

Toiros de J. Pedrosa e D. Duarte Atalaya — Forcados de Manuel Faia, José da Vila e Amadores de Vila Franca de Xira

3 GRANDIOSAS ESPERAS DE TOIROS 3



Aproveite os ultimos dias dum exito que se despede

Ela não gostava do patrão

A comédia que vem esgotando desde Junho NO MONUMENTAL

Transportes de regresso gratuitos para, Algés, Ajuda, Benfica e P. Bispo

Laura Alves

Um espectáculo de Vasco Morgado — Para maiores de 13 anos

LISBOA TEM AMANHÃ

PARA 13 ANOS



O SEU PRIMEIRO GRANDE ACONTECIMENTO TEATRAL DA TEMPORADA: A ESTREIA, NO TEATRO AVENIDA DA COMEDIA

DONA XEPA

A MAIS EXTRAORDINARIA CRIAÇÃO DA GRANDE ACTRIZ ALDA GARRIDO

A MAIS EXTRAORDINARIA COMEDIA DO ILUSTRE ESCRITOR PEDRO BLOCH

XEPA



APRESENTA
A TRILOGIA ROMANTICA

"A HISTÓRIA DE TRÊS AMORES"

EM
TECNICOLOR



3
AMORES
DIFERENTES!

3
HISTÓRIAS
VIBRANTES!
NUM SÓ FILME!

A seguir no

SAO JORGE

COM UM EXTRAORDINÁRIO ELENCO:

Pier Ethel Leslie Kirk
ANGELI BARRYMORE CARON DOUGLAS
Farley James Agnes Moira
GRANGER MASON MOOREHEAD SHEARER

NO

MARIA VITORIA



FOI UM
VERDADEIRO

EXITO

A ESTREIA
DA REVISTA POPULAR

SAIAS
CURTAS

em que
uma vez mais triunfará
Eugénio Salvador
e todos os seus colaboradores
ESPECTACULO PARA ADULTOS

Vá à Feira de S. Bento

que HOJE abriu os seus portões ás 15 horas e celebra o seu 100.º dia! * ULTIMO DOMINGO de arraial do povo * Entrada geral: 1 ESCUDO * AMANHÃ: ultimas finais do sensacional CONCURSO POPULAR denominado «ARTISTAS... PRECISAM-SE» * Um espectáculo de variedades a preços populares, em que tomam parte 14 concorrentes

Mestre Valença e Stuart

Os dois maiores nomes da caricatura nacional, mestre Valença e Stuart Carvalhais, colaboram exclusivamente para o semanário humorístico «SEMPRE FIXE»

As melhores ALFAIATARIAS
e estabelecimentos congêneres
apresentam:



TECIDOS DE ALTA QUALIDADE

MAXIME

PARA ADULTOS

3

ACTOS DE
ATRAÇÕES

A MAGNIFICA ES-
TREIA DE ONTEM

A FAMOSA BAILARINA ACROBATICA

MISS THEISSY

EXITO COLOSSAL DA EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO

TAMARA y ORLOFF

EM BAILES DE FANTASIA ACROBATICA

ROSINA GRACIA
ROSITA DARGEL
BEL MARY
HERMANAS MONTIJO

A esplendida
bailarina **ELITA MARTOS**
ENCARNITA FLOREZ
e RIERA

em baile de fantasia
LOS MAISSAS

Cinemas dos Cinemas

EDEN

Telef. 20766

(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE

Plat. 54153-Bal. 54154 (Para maiores de 13 anos)

ODEON

Telef. 26283

A's 21 e 30

PALACIO

Telef. 47163

(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO

TEL. 27493

(Nova Empresa) **Paraíso proibido**
(Para maiores de 13 anos)

LIS

TEL. 48560

A's 21,15

(Para maiores de 13 anos)

Pavilhão Português

HOJE, às 21,15

Preços Populares

A's 15,15, 18,15 e 21,30
Um romance excepcional
e uma excepcional
interpretação

DUAS RIVALS

com Ava Gardner, Robert
Mitchum e Melvyn Douglas

(Para maiores de 18 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

O novo par romântico do
ecran Dirk Bogarde e Mai
Zetterling em

MOMENTO DE DESESPERO

Plat. 54153-Bal. 54154 (Para maiores de 13 anos)

A's 15,30-18,15 e 21,30

A super-produção histórica

A filha do demônio

com Massimo Serato, Paola
Barbara, Mariana V.ady
e Juan de Landa

(Para maiores de 18 anos)

Hoje às 21,30

TERRAÇO

grandiosas aventuras

A ULTIMA CILADA

com Edmond O'Brien

Em complemento:

Paraíso proibido

(Para maiores de 13 anos)

A lenda da floresta

Maldição de S. Francisco

(Para maiores de 13 anos)

CINEMA AO AR LIVRE

A vida começa amanhã

Um filme apaixonante

RIVALS NO AMOR

com Donald O'Connor

(Maiores 13 anos)

TIVOLI

Telefone 50595

(Para indivíduos com
mais de 18 anos)

A's 3 e 6,15 da tarde
(a preços reduzidos)
e 9,30 da noite

A comédia francesa
de gargalhada

ELA E EU

com François Périer e
Dany Robin

A's 15,15-18,15 e 21,30

A epopeia dum homem que vin-
ga uma derrota com heroísmo

Dragões do Deserto

(col.) com Alan Ladd

(Para maiores de 13 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

Uma aventura de incom-
parável grandiosidade

CONDES

Telef. 55131

Para maiores de 13 anos

com John Wayne
e Maureen O'Hara

A's 15,15-18,15 e 21,30

(Para adultos)

TYRON: POWER

no empolgante
romance de amor e aventura

O AVENTUREIRO DO MISSISSIPI

em TECHNICOLOR

SALA REFRIGERADA

A's 21,30

Em projecção pano-
râmica o melhor filme
do ano

IMPÉRIO

Telefs.: Plateia 55124

Balcões 55135

O Maior Espectá-
culo do Mundo
(Maiores de 13 anos)
agora a preços normais

TERRASSE

Rosa de Alfama

TEL. 20917-A's 21,15

Turbilhão de Estrelas
(Para maiores de 18 anos)

CASINO

Domingo de Agosto

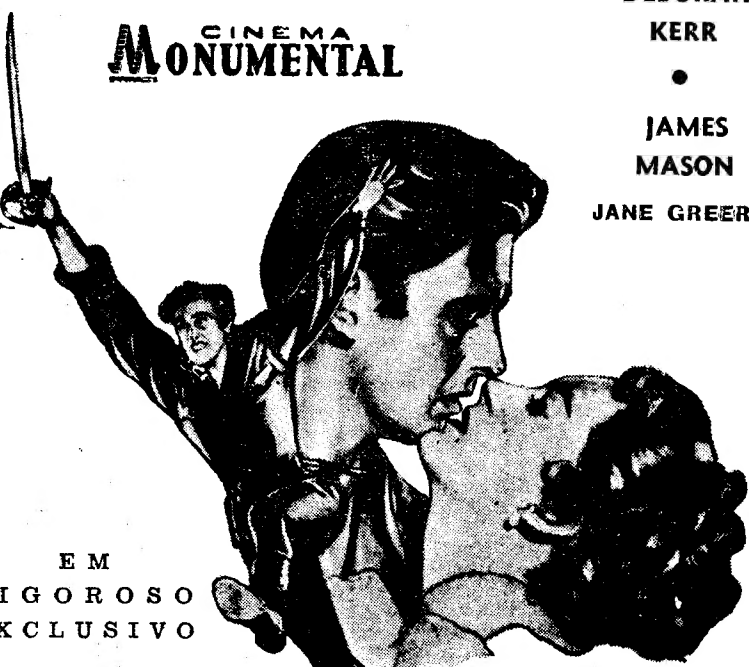
com Emilio Cigoli

A's 21,30 (Para maiores de 13 anos)

BREVEMENTE
ABERTURA DA ÉPOCA
1953-54 NO

CINEMA
MONUMENTAL

EM
RIGOROSO
EXCLUSIVO



STEWART
GRANGER

•
DEBORAH
KERR

•
JAMES
MASON

JANE GREER

PELA PRIMEIRA VEZ EM TECHNICOLOR

O PRISIONEIRO DE ZENDA

UMA SUPER-PRODUÇÃO M. G. M.

O MAIOR ESPECTACULO DA CIDADE
HOJE E TODAS AS NOITES, A PARTIR
DAS 19 HORAS

**A FEIRA POPULAR
DE LISBOA**

A ATRACÇÃO N.º 1 DA CAPITAL
A MAIS BARATA E A MAIS GRANDIOSA
1 ESCUDO A ENTRADA

**AO ULTIMO
FIGURINO**

20, RUA GARRETT, 26

Apresenta os
novos padrões
de lãs para Ca-
sacos e Tailleurs
de Outono 1953.



DESPORTOS

PROVAS DE NATAÇÃO

A travessia do Sado entre Troia e Setúbal disputou-se esta manhã

SETUBAL, 27. (Pelo telefone).—Organizada pelo Clube Naval Setubalense e com o patrocínio da respectiva Federação, efectuou-se esta manhã a travessia do Sado, entre Troia e Setúbal, no percurso de cerca de quatro quilómetros, e que foi presenciada por muito público, entre o qual se via o sr. presidente da Câmara Municipal desta cidade.

Os concorrentes que tiveram de contar com a água na vazante, fizeram uma prova entusiástica, registando-se no final as seguintes classificações:

Seniores: 1.º—Alfredo Filipe, 57 m. 1 s.; 2.º—Pedro Filipe; 3.º—Hermenegildo Filipe; 4.º—Joaquim Viegas Serpa, todos do clube Naval de Sesimbra; 5.º—Francisco Finura; 6.º—Brás Mansinho, ambos do Clube Naval Setubalense.

Juniors: 1.º—Alvaro Dinis Amaral, 58 m. 55 s. (C. N. Natação); 2.º—Manuel Carqueijeiro; 3.º—Eduardo Sobral Rodrigues, ambos do C. N. Setubalense.

Principiantes: 1.º—António Carqueijeiro 57 m. 50 s. (C. N. Setubalense); 2.º—Manuel Moraes de Los Rios (Paço de Arcos); 3.º—Jorge Mendes; 4.º—Vinicio de Carvalho; 5.º—Fernando Salgueiro, todos do Clube Naval Setubalense; 6.º—Luís Filipe dos Reis; 7.º—António Bernardo dos Santos, ambos do Paço de Arcos.

Por equipas, venceram em seniores o Clube Naval de Sesimbra e em principiantes o Clube Naval Setubalense. Não houve classificação por equipas na categoria de juniores.

O festival do C. N. de Natação

O Clube Nacional de Natação, organizou hoje um festival na sua piscina de S. Bento, para apresentação das classes de 1953.

Estiveram em acção cerca de 50 nadadores divididos por grupos com menos de 10 anos, dos 10 aos 14 anos e com mais de 15. Os resultados apurados foram os seguintes:

33 m. bruços, rapazes até 14 anos—1.º, José Manuel Cordeiro Silva, 31 s.; 2.º, José M. M. Roque.

16 m. livres, rapazes, até 10 anos—1.º, Amândio Rocha, 20 s.; 2.º, Urbano Marques.

33 m. livres, rapazes, mais de 15 anos—1.º, Manuel Coelho, 25,3 s.; 2.º, Antero Santos.

100 metros livres, infantis—1.º, Filipe Mendes, 1 m. 16,3 s.; 2.º, Adolfo Feldelauffer.

50 metros livres, meninas até 14 anos—1.º, e única, Adélia Antunes, 50,9 s.

33 m. bruços, meninas até 14 anos—1.º, Eva Pinto Serra, 34 s.; 2.º, Maria Manuela Viegas.

33 metros, bruços, rapazes, mais de 15 anos—1.º, António O. Leal, 30,3 s.; 2.º, Antero Santos.

33 m. livres, mais de 15 anos—1.º, Oscar Baptista, 25,2 s.; 2.º, António Pereira.

100 metros costas, infantis—1.º, Manuel Vazquinhas, 1 m. 32,3 s.; 2.º, Adolfo Feldelauffer.

33 m., costas, rapazes, mais de 15 anos—1.º, Octávio Raposo, 35,7 s.; 2.º, Vítor Constantino.

33 m. livres, meninas, com menos de 14 anos—1.º, Maria Manuela Tavares, 32,4 s.; 2.º, Maria Guilhermina Alves.

100 metros, bruços, infantis—1.º, Manuel Vazquinhas, 1 m. 36,3 s.; 2.º, Manuel Duarte.

Disputou-se em Algés a prova 100X100 metros livres

Pela terceira vez consecutiva, disputou-se esta manhã, em Algés, a interessante prova 100X100 metros, livres, através da qual o Sport Algés e Dafundo tem encontrado mais um meio de demonstrar a sua incomparável vitalidade e preponderância na natação.

Com efeito, apresentar com nadadores, embora eles pertençam aos dois sexos e às várias categorias, não está ao alcance de todos. Só um clube que se dedica como o S. A. D. à prática de tão salutar modalidade consegue apresentar tão numeroso lote de nadadores.

Na prova de hoje não conseguiu bater-se os «tempos» dos dois anos anteriores. A falta de alguns nadadores pode justificar o tempo registado: 2 h. 38 m. 2,6 s. Duas «reliquias» do S. A. D. iniciaram a prova: António Afonso Pala e Fernando Sacadura fizeram os primeiros percursos. O nadador com melhor «tempo» foi o consagrado Fernando Madeira: 1 m. 2,3 s. Esta marca constitui o segundo melhor «tempo» da época, em 100 metros livres.

Como curiosidade, anotamos os tempos dos anos anteriores: 2 h. 29 m. 4,2 s., em 1951, e 2 h. 31 m. 41,1 s., em 1952.

O festival do Sporting

A secção de natação do Sporting Clube de Portugal levou a efeito, esta manhã, na piscina do Pedrouços, as provas de encerramento da presente época.

O facto de os «leões» continuarem a acariar a salutar prática da natação merece ser

realçada, pois, trata-se de uma modalidade com um passado brilhante dentro do clube.

Estiveram presentes, além do clube organizador do festival, o Desportivo de Pedrouços e o Adicense, tendo este apresentado o seu campeão nacional Arnaldo Santiago. Disputaram-se as taças «Vasco Ayala dos Prazeres» e «Fernando de Sousa», e aos vencedores das provas foram concedidas medalhas.

Nas provas a contar para os troféus verificaram-se os seguintes resultados:

100 metros, costas—1.º, João da Rocha Calixto (Sporting), 1 m. 25,3 s.; 2.º, Américo Raiado (Pedrouços), 1 m. 26,2 s.; 3.º, Francisco de Araújo (Pedrouços), 1 m. 39,6 s.

100 metros livres—1.º, Albano Fidalgo (Sporting), 1 m. 17 s.; 2.º, Fernando de Sousa (Sporting), 1 m. 20,4 s.; 3.º, Cristiano da Luz (Pedrouços), 1 m. 24,3 s.

100 metros bruços—1.º, Arnaldo Santiago (Adicense), 1 m. 32,8 s.; 2.º, Raul de Sousa (Pedrouços), 1 m. 33,6 s.; Albano Fidalgo (Sporting), 1 m. 34,3 s.

Estafeta 4X50 metros (estilos)—1.º, Sporting, (Calixto, Castro, Fidalgo e Fernando de Sousa), 2 m. 35 s.; 2.º, Pedrouços, 2 m. 36,9 s.; 3.º, Adicense, 3 m. 0,4 s.

Estafeta 7X50 metros livres—1.º, Pedrouços (Araújo, Marques, Cristiano, Pinto, Liberto, Rodrigues e Miraltes), 4 m. 22,3 s.; 2.º, Sporting, 4 m. 29,6 s.; 3.º, Adicense, 4 m. 44,1 s.

Classificação geral:
1.º, Sporting, 44 pontos—taça «Vasco Ayala dos Prazeres»; 2.º, Pedrouços, 39 pontos—taça «Fernando de Sousa».

Nas provas extras os resultados foram:
50 metros livres, para veteranos—1.º, Fernando Antunes (Sporting), 40 s.; 2.º, Vasco Ayala dos Prazeres (Sporting), 42,1 s.; 3.º, Fernando Alves (Sporting), 44,6 s.

100 metros livres, inter-sócios do Sporting—1.º, António Marques de Oliveira, 1 m. 30,7 s.; 2.º, Abel Jesus, 1 m. 34,3 s.; 3.º, Carlos Monteiro, 1 m. 43,4 s.

50 metros bruços, senhoras—1.º, Dina de Oliveira (Pedrouços), 59,9 s.; 2.º, Maria Manuela (Pedrouços), 1 m. 2,3 s.

100 metros bruços, inter-sócios do Sporting—1.º, Julio Santos, 1 m. 38,9 s.; 2.º, Rui de Castro, 1 m. 43,3 s.; 3.º, José Teixeira e Carlos Monteiro, 1 m. 58 s.

50 metros livres, infantis—1.º, Julio Viegas (Pedrouços), 41,6 s.; 2.º, Vítor Manuel de Jesus (Adicense), 49 s.; 3.º, Américo Arpa (Adicense), 50,9 s.

No intervalo das provas fizeram-se algumas demonstrações de salvamento seguidas com vivo interesse e executadas com impecável correcção.



O capitão Pascoal Rodrigues proferindo o seu discurso durante o almoço

O C. F. «Os Belenenses»

festejou hoje o seu 34.º aniversário



Um aspecto do almoço belenense no local do futuro campo de jogos

No acto da Rua dos Jerónimos, nos terrenos onde o Belenense está a edificar o seu novo estádio, reuniram-se, hoje, mais de 600 associados, para assinalarem a passagem do 34.º aniversário do clube, que coincide com o início da segunda e mais importante fase das obras.

Antes do almoço, pretexto para aquela reunião, o sr. capitão Pascoal Rodrigues, vice-presidente do clube e presidente da Comissão Central das Obras do Estádio, falou sobre o significado da presença ali de tão grande número de belenenses, fez o elogio do presidente do clube, sr. Francisco Mega, e afirmou que, dentro de dois anos, se todos os belenenses

assim o quiserem o estádio será uma realidade.

O orador convidou, a seguir, os srs. Francisco Mega, dr. Mário Duarte, comandante António Maria Ribeiro e Virgílio dos Santos para procederem à cerimónia das «enxadas» simbólicas, do começo da referida segunda fase das obras—orçada em 10 mil contos.

O acto foi assinalado pelo estalar de foguetes e presenciado pelos numerosos sócios, que, depois, e sob enormes barracas de acampamento confraternizaram alegremente num almoço, em cuja mesa de honra tomaram lugar as individualidades já indicadas e ainda o jogador Serafim das Neves, capitão da equipa de honra, de futebol, eng. Cabral de Matos, Manuel Ramos, da Tertulia Belenense, do Porto, etc.

Aos brindes, o sr. Francisco Mega teve oportunidade de exteriorizar a sua enorme satisfação pela presença de todos, a qual, sem dúvida, produzia a certeza antecipada de que o estádio belenense deixava de ser um sonho para se tornar uma feliz realidade.

Agradeceu à Imprensa e à Rádio o amparo concedido, em nome das quais falaram o jornalista Alberto Freitas e dr. Fernando Seromenho.

Durante a festa venderam-se maquetas com letra do hino do clube, que, antes do almoço, foi entoado por toda a assistência.

PROVAS DE CICLISMO

O sportinguista Artur Carreira e a equipa do Benfica venceram o circuito de Alvalade

Organizado pelo Alvalade Ginásio Clube

efectuou-se, esta manhã, o segundo circuito de Alvalade, de bicicleta, que foi presenciado por numeroso e entusiástico público.

O itinerário, aliás difícil, foi traçado pelas avenidas da Igreja, do Rio de Janeiro, D. Rodrigo da Cunha, Santa Joana Princesa, Rua 29, Avenida do Brasil, Rua Afonso Lopes Vieira e, finalmente, Avenida da Igreja, onde a meta estava instalada.

Dos 43 corredores inscritos tomaram parte 31, em representação do Alvalade Ginásio Clube (4), Sporting (5), Benfica (3), Bombarral (10), Carcavelos (4), Cascais (4) e Arroios (1).

O percurso foi percorrido, quase sempre em pelotão, exceptuando um numero reduzido de concorrentes. Até à 12.ª volta, Américo Ricardo, do Alvalade, marchava isolado na vanguarda, mas, então, devido ao esforço despendido, deixou-se alcançar pelos restantes, vindo Artur Carreira, do Sporting, a triunfar após emocionante «sprints».

Venceram as voltas, os seguintes ciclistas: 1.º, Afonso Henriques (Benfica), em 8 m. 10 s.; 2.º, José Lourenço (Sporting), 8 m. 58 s.; 3.º, Silvino Epifanio (Sporting), 9 m. 16 s.; 4.º, José Lourenço (Sporting), 9 m. 11 s.; 5.º, Mário Jordão (Bombarral), 9 m. 5 s.; 6.º, Manuel Graça (Sporting), 8 m. 54 s.; 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º, Américo Ricardo (Alvalade), 8 m. 31 s., 8 m. 37 s., 8 m. 25 s., 8 m. 32 s., 8 m. 42 s. e 8 m. 15 s.; 13.º e 14.º, António Pedro Junior (Alvalade), 9 m. 35 s. e 10 m. 29 s.; 15.º, Artur Carreira (Sporting), 9 m. 41 s.; 16.º, Rodrigo Tavares (Cascais), 10 m. 32 s.;

17.º, Pedro Junior (Alvalade), 10 m. 17 s.; 18.º, Artur Carreira (Sporting), 9 m. 55 s.

A classificação final, até ao 10.º lugar ficou assim estabelecida: 1.º, Artur Carreira (Sporting), 2 h. 45 m. 45 s.; 2.º, Afonso Henriques (Benfica); 3.º, Vicente Ferreira (Carcavelos); 4.º, António Pedro Junior (Alvalade); 5.º, António Parente (Benfica); 6.º, Rodrigo Tavares (Cascais); 7.º, Manuel da Silva (Bombarral); 8.º, Henrique Deruana (Cascais); 9.º, José Teodoro (Bombarral), todos no mesmo tempo do vencedor; 10.º, Américo Ricardo (Alvalade), 2 h. 47 m. 15 s.

O prémio da montanha, cuja contagem se fazia no Pote d'Água, foi atribuído a António Pedro Junior (Alvalade), 7 voltas. A volta mais rápida pertenceu a Afonso Henriques (Benfica), 8 m. 10 s. O maior numero de voltas ganho foi para Américo Ricardo (Alvalade), com 6 voltas. Durante o trajecto, que totalizou cerca de 90 quilómetros, verificaram-se oito desistências.

Por equipas classificaram-se: 1.º, Benfica, 20; 2.º, Bombarral, 28; 3.º, Ginásio de Alvalade, 29; 4.º, Sporting, 30; e 5.º, Cascais, 30.

O ultimo corredor a atravessar a meta foi Tavares da Silva, do Arroios, ao qual foi atribuído o seguinte prémio: três quilos de pão de forma; um corte de cabelo; um par de meias solas e duas cervejas. Anote-se, como curiosidade, a circunstancia deste concorrente ter chegado a apear-se da máquina para desistir. Como, porém, um assistente lhe tivesse chamado a atenção para o par de meias solas, e continuou, calmamente e terminou entre fartos aplausos.

Atletismo no Benfica

No torneio de atletismo realizado esta manhã, entre sócios e simpatizantes do Sport Lisboa e Benfica, disputaram-se várias provas com os seguintes resultados:

250 metros (principiantes): 1.º, José Luís Barata; 2.º, Luís de Sousa.

700 metros (aspirantes): 1.º, Cláudio Fernandes; 2.º, José Nascimento; 3.º, Daniel Nunes.

700 metros (principiantes): 1.º, Ramiro Filipe; 2.º, Henrique Nogueira; 3.º, Orlando Esperança.

200 metros (aspirantes): 1.º, Manuel Guedelha; 2.º, António Vilaça; 3.º, Artur Gonçalves.

2.000 metros (principiantes): 1.º, Ramiro Filipe; 2.º, Henrique Nogueira; 3.º, Manuel Almeida.

Peso (aspirantes): José Ilídio Esteves. (Principiantes): 1.º, Firmino Viana; 2.º, Francisco Andrade.

Altura (aspirantes): Borges da Costa. (Principiantes): António Cartaxo.

Comprimento (aspirantes): Borges da Costa. (Principiantes): 1.º, Firmino Viana; 2.º, José Cartaxo; 3.º, Luís de Sousa.

250 metros (aspirantes) 1.ª série: 1.º, Artur Gonçalves; 2.º, Manuel Moreira. 2.ª série: 1.º, Henrique Ferreira; 2.º, Agostinho Costa. 3.ª série: 1.º, José Nascimento; 2.º, José Ricardo. 4.ª série: 1.º, Pedro Henrique e José Duarte.

DESPORTOS

O Benfica apresentou hoje os novos elementos dos seus grupos de futebol

No seu campo de jogos o Benfica levou esta manhã a efeito um treino de conjunto em que participaram a categoria de honra (desfalcada dos internacionais que foram a Viena) a reserva e duas formações de juniores de onde há-de sair o «team» representativo do clube na presente época.

O treino oferecia, ainda, o grande atractivo da apresentação de vários elementos que este ano ingressaram no clube, dentre os quais sobressaia o já tão discutido Du Fialho.

Num jogo completo de 90 minutos, a categoria principal e a reserva apresentaram-se assim:

Honra—Bastos; Aurtur e Fernandes; Moreira, Oliveira (depois Bicho) e Caiado; Mário Rui, Arsénio, Rosa, Vieira e Monteiro.

Reserva—Rodrigues (à 2.ª parte Polleri); Gato e Silveira (ex-Campo Maior); Calado, A. Manuel e Gonzaga (depois Augusto); Rosá-

rio, Salvador (depois Neves Pires), Zezinho, Juliano (ex-Lourinho Marques), (depois Salvador), Zeferino (ex-Açores) (depois Julinho).

Antes do jogo os rapazes deram algumas voltas ao campo. Depois sob a direcção e orientação de Valadas disputou-se o treino. A categoria principal fez 7-1, com 2-0 ao intervalo. Os golos pouco interessaram, mas alguns mereceram realce, como seja o 5.º, de Vieira, e o 6.º, de Rosa.

Dos elementos já consagrados, Artur mostrou-se à vontade; Rosa acusou progressos em relação à época passada; os restantes dentro das suas conhecidas possibilidades. Dos que formavam a reserva, Gato não esteve mal, a despeito de ter de «guardar» Du Fialho; Calado, pôde ser considerado o melhor do grupo; Rodrigues e Salvador cumpriram satisfatoriamente; Neves Pires precisa de perder alguns quilos. Dos «novos» diremos que Silveira é elemento para ser visto novamente; Julinho mostrou-se habilidoso e bom lutador; Zeferino não teve ocasiões para se mostrar; e resta o discutido Du Fialho. Como quase todos os elementos vindos de África é um habilidoso nato, com belissimos toques de bola, com qualquer dos pés e um remate potentissimo; a lembrar Matateu—é elemento com que o Benfica pode contar.

Dos juniores pouco há a dizer. Os «encarnados», com maiores possibilidades de virgem a formar a equipa representativa apresentaram alguns bons elementos, tais como o guarda-redes (Vindo da Moita), o interior direito (vindo da Póvoa de Santa Iria). Dos «brancos» também houve elementos com possibilidades.

FUTEBOL EM COIMBRA

Empataram 1-1 Boavista e Académica

COIMBRA, 27.—(Pelo telefone).—Em desafio particular, jogaram esta manhã no Estádio Municipal as equipas da Académica e do Boavista, que alinharam assim:

Académica—Capela; Torres e Melo; Azere, Wilson e Gil; Duarte, Nelo, Alcino, Eugénio e Diógenes.

Boavista—Carlos; A. Caiado e Barros; Luzia; Apárcio e Mascarenhas; Lourenço, Nuno, Gastão, Pin e Manero.

Árbitro—José Rodrigues, de Coimbra.

Assistiu pouca gente.

A primeira oportunidade para a Académica surgiu aos três minutos, pois Nelo, sozinho, rematou a figura do guarda-volante. Cedo, os jogadores da Académica voltaram ao ataque, onde os locais, por intermédio de Alcino, perderam outra ocasião. Os portugueses reagiram de vez em quando, mas os seus ataques nunca deram a sensação de perigo.

A partida, embora sem grandes rasgos de entusiasmo foi agradável de seguir, principalmente quando os elementos dos estudantes se dispunham a fazer girar a bola de homem para homem.

Aos 33 minutos, novamente Alcino, com a baliza à mercê, rematou forte, mas Barros defendeu, quando o golo parecia certo. Três minutos depois, inesperadamente, o Boavista desceu pela direita e um remate de Nuno, que bateu no poste lateral deu o primeiro golo.

A Académica voltou ao ataque, mas a defesa dos portugueses não consentiu que os estudantes alterassem o resultado. Ao intervalo, portanto, 1-0, a favor do Boavista.

Para o reatamento os escolares apresentaram a seguinte constituição na linha avançada: Nelo, Mota, Nana, Celso e Duarte. Esta nova formação embora mais voluntariosa, não conseguiu, pelo menos, nas primeiras jogadas, abrir brecha na defesa do Boavista.

Aos 10 minutos, notou-se uma ligeira pressão, dos escolares, a que a defesa visitante pôs termo. Aos 16 minutos, depois de uma boa avançada conduzida por Azere, registou-se dentro das 18 jardas do Boavista vários remates, que foram defendidos um pouco ao acaso. Aos 21 minutos, Celso na marcação de um «canto», fez introduzir, ainda que tocada pelo guarda-volante do Boavista, a bola nas redes, marcando o golo do empate.

Depois deste, a Académica conservou-se ao ataque, mas as suas avançadas perderam-se frente à baliza de Carlos.

Os estudantes procuraram desfazer o empate, mas este manteve-se até final.

Boavista, 1-Académica, 1.

MOTORISMO

2.º Circuito do Estádio José Alvalade

Na noite da próxima quinta-feira, a partir das 21,30 horas, vai disputar-se, sob a organização da secção de motorismo do Sporting Clube de Portugal o 2.º «Circuito do Estádio José Alvalade», destinado a velocistas até 50 cc (turismo e competição) motocicletas até 125 cc, motocicletas até 500 cc, e, outras, de força livre.

O regulamento, bem elaborado, foi já distribuído e a inscrição encontra-se aberta até ao dia 29 do corrente, às 22,30 horas, realizando-se em seguida o sorteio, para atribuição do numero de ordem.

Amanhã, às 18 horas, os concorrentes poderão efectuar os seus treinos.

O certame está a despertar grande e justificada interesse e deve proporcionar uma animada reunião de desportos mecanicos.

Ciclismo

Disputou-se esta manhã a «Rampa do Alvito»

Integrada nas comemorações do 11.º aniversário do Atlético Clube de Portugal, realizou-se esta manhã, a prova de ciclismo, denominada «Rampa do Alvito». A largada foi dada em frente da estação de Alcantara-Terra e a meta estava situada defronte da escola do bairro.

O percurso totalizava cerca de 1.100 metros. Responderam à chamada 41 concorrentes e, como competição era disputada contra-elógio. Os ciclistas partiram isoladamente, com intervalos de dois minutos, uns dos outros.

Estavam representados os seguintes clubes: Sporting, com 4 concorrentes; Benfica, 6; Atlético, 9; Sporting da Penha, 4; Belenenses, 6; União Clube Recorde, 2; Olivais, 6; Campo de Ourique, 4, e 1 individual.

O ano passado, ganhou este certame o representante do Benfica, Eugénio de Jesus, em 3 m. 19 s., tendo triunfado por equipas o Sporting da Penha que totalizou 15 pontos.

Este ano, porém, as classificações só serão conhecidas à noite, segundo nos informou um membro da organização, parecendo-nos que com um pouco de boa vontade, não seria difícil fornecê-las mais cedo.

AUTOMOBILISMO

Uma gincana em Santo Amaro de Oeiras

No Parque de Santo Amaro de Oeiras, realiza-se, no dia 4 de Outubro próximo, uma gincana, de automóveis em moldes inéditos, marcada para as 16 horas. O regulamento, com todas as condições, acerca da organização do certame, está à disposição dos interessados, no «dancing» do ringue de patinagem do Sporting Clube de Oeiras, onde podem ser feitas as inscrições, até às 15 e 45 do próprio dia.

HANDEBOL

Preparando a nova época

A direcção da Associação de Handebol de Lisboa tomou já algumas resoluções, com vista a uma temporada.

Assim, encontra-se a pagamento até depois de amanhã a taxa de filiação relativa à época de 1953/54; também, at. depois de a manhã, podem ser dirigidos à Associação os pedidos de transferência de jogadores; a inscrição dos jogadores pode fazer-se desde já, todas as terças e sextas-feiras na secretaria da Associação, que se encontra aberta das 21 às 23,30 horas.

A romagem do Atlético ás campas dos seus antigos sócios e dirigentes

A semelhança dos anos anteriores, o Atlético Clube de Portugal promoveu, esta manhã, uma romagem aos cemitérios da Ajuda, Prazeres e Alto de S. João, não esquecendo, assim, aqueles que foram seus devotos sócios e dirigentes.

Esta romagem, foi integrada nas comemorações do aniversário da simpática colectividade alcantarense.

O presidente da direcção, sr. Lopes da Costa, acompanhado dos seus colegas, srs. capitão Faustino Domingues, engenheiro António Ribeiro, Luís Norberto, António Costa e Paulo Elisário, dirigiu-se em primeiro lugar ao cemitério da Ajuda, colocando ramos de flores nas campas de Elísio Santos, antigo dirigente do extinto União Lisboa e da A. F. L. e do jovem Idalécio Pessoa, componente do grupo ciclismo do Atlético que, não há muito tempo, num brutal desastre, quando regressava das Mercês, incluído na caravana de ciclistas do Atlético, encontrou a morte na Calçada da Ajuda.

Além dos directores, estavam presentes as famílias dos falecidos e alguns sócios.

Seguidamente, depuseram flores nas campas de Inácio Ferro Mourão, antigo dirigente do ex-Carcavelinhos e da A. F. L., coronel Fernando Carvalho, também antigo dirigente do Carcavelinhos, e Eduardo Taborda Pereira—o menor que encontrou a morte no campo da Tapadinha, há 4 anos, quando o temporal—todos sepultados no cemitério dos Prazeres. Por último, no Alto de S. João visitaram a campa de Frederico Candido Porto, antigo dirigente do União Lisboa, da A. F. L. e da F. P. F.

Não houve discursos nestas cerimónias. Após a colocação das flores, fez-se um minuto de silêncio, junto a cada uma das campas.

O «Dia do Clube Naval»

celebra-se no próximo domingo

O Clube Naval de Lisboa realiza no próximo domingo, um grandioso festival náutico, em frente da sua sede, no Cais do Gás, denominada o «Dia do Clube Naval de Lisboa», para encerramento das actividades da presente época, com o seguinte programa:

As 11 e 30 horas: regatas de vela inter-clubes para barcos de todas as classes; regatas de inter-sócios e provas de natação inter-sócios.

As 13 e 30 horas (na sede do clube): almoço de confraternização entre sócios e famílias.

Após o almoço será feita a distribuição de prémios, seguida de baile.

O primeiro torneio de «badminton» está a decorrer com muito entusiasmo

Cremos que o principal e unico objectivo da Comissão Organizadora do 1.º Torneio de «Badminton», ao promover esta prova, foi o de lançar a modalidade no nosso País, interessando, ao mesmo tempo, as entidades competentes na sua oficialização. E os jogadores, inscrevendo-se na prova, colaboraram nesse objectivo da maneira mais eficiente. Portanto, a comissão organizadora e jogadores, não esquecendo igualmente os dirigentes dos clubes inscritos, ficarão deste modo, ligados pelos laços que os uniu nesse propósito comum—altamente abonador do que está em causa.

As divergências de critério que se verificaram para a qualificação dos quatro jogadores que disputarão a «finalissima», não constituirão, por certo, o mínimo entrave à excelente marcha que a modalidade tem tido.

Os dois fortes jogadores que vão disputar o 5.º e o 6.º lugares, portanto, os vencedores classificados das duas séries, têm razão quando sentem que o seu valor, e mesmo a sua actuação no torneio, seriam mais bem premiados—e com justiça, acrescentamos nós, se se qualificassem ambos para a «finalissima». Na verdade, tanto Nicoau de Oliveira como Cabeça Ramos, têm categoria para poder figurar à frente do lote dos melhores—mas, às vezes, a sorte do jogo, como foi neste caso, opõe-se a que os mais fortes, sejam, de facto, os vencedores... O sacrificio de ambos—Cabeça Ramos deslocando-se constantemente de Évora a Lisboa; Nicolau de Oliveira mantendo-se na prova com todo o brio—terá certamente o justo prémio na terça-feira, quando se defrontarem.

A sessão de ontem à noite, no ginásio do Triângulo Vermelho, incluiu um encontro de muito interesse. As formações de pares da Casa dos Estudantes do Império e do Sport Lisboa e Évora defrontaram-se em partida bastante animada, tendo os primeiros evidenciado maior apuro de treino e ganho com justiça. Os eborenses denunciaram falta de adaptação do jogo de pares, o que é compreensível, pois o «badminton», jogado em pares, requer a maior treino.

Resultados da jornada:

Pares-mistos—Maria Helena Martins-João Martins (E. I.), v. Julieta Pinto-José de Azevedo (L. G.), por 15/12 e 15/3.

Pares-homens—Aníbal Rebelo-Sales da Silva (E. I.) v. António Barreto-Fernando Dinis (S. L. Evora), por 16/14 e 15/6.

Singulares-femininos—Maria Helena Martins (E. I.) v. Julieta Pinto (L. G.), por 11/3 e 11/1.

Singulares-homens—Fernando Rocha (E. I.) v. Vasco Pinto (Sintrense), por 15/5 e 15/12.

ATLETISMO

Tentativa de «record»

O Sporting Clube de Portugal havia solicitado a A. A. L. a efectivação de uma tentativa de «record» do lançamento de disco, marcada para hoje às 10 horas, no campo de Alvalade.

Por impossibilidade de comparecimento do lançador Manuel da Silva, a tentativa não se efectuou. Certamente a queda do máximo não deixará de ser tentada noutra oportunidade—já que esta não pôde ser aproveitada.

BASQUETEBOL

Inscrição de classes infantis

Na secção de informações do Sporting, está aberta a inscrição de jovens, dos 13 aos 16 anos, que queiram representar aquele clube, em basquetebol, na categoria infantil.

BOXE BRANCO vencerá TAFÓI?

JULIO MARTINS vencerá DANIEL?

Eis os dois grandes problemas da sessão de 4.ª feira

A notícia de que Jorge Táfó e Fernando Branco vão defrontar-se num combate contanto para a «poule» qualificativa do campeonato de leves, despertou o maior entusiasmo entre os adeptos do boxe. Pugilistas populares, que o público se habituou a ver lutar com fibra, ambos têm os seus partidários e ambos têm os seus trunfos, que não deixarão de jogar no momento próprio. Vencerá Táfó? Vencerá Branco? Com propriedade ninguém arriscará um prognóstico. Qualquer dos dois pugilistas pode ganhar este transcendente combate. Se Branco impuzer a distancia — terá muitas probabilidades de vencer. Mas se Táfó se «pegar», então deve a vitória pender para o moçambicano. Seja como for, a verdade é que o combate se reveste de invulgar sensacionalismo. Do mesmo modo o combate entre Julio Martins e Daniel Branco é daqueles que de ontem têm o êxito assegurado—pelo menos em emoção e dureza. Julio Martins, depois do seu admirável combate contra Rafael, viu subir a sua cotação; mas reconhece-se que Daniel é adversário capaz de lhe fazer a vida cara... quem sabe...

A sessão está valorizada com mais três combates de indiscutível interesse: Belarmino—Claudio Correia, Fernando Gonçalves (Sota)—Neves Leite e Fernando Almeida (China)—Armando Oliveira.

As bilheteiras abriram hoje e verificou-se um verdadeiro assalto do publico, a demonstrar que a sessão deu no gôto...

TENIS

Vêm a Cascais alguns valorosos campeões

Mantendo uma tradição que é das mais brilhantes do nosso tennis, a Federação Portuguesa de Lawn Tennis, e o Sporting Clube de Cascais vão realizar mais uma vez os Campeonatos Internacionais de Portugal.

As duas escolhidas foram as de 1 a 5 do próximo mês, que são as normalmente utilizadas para este certame que tem permitido a vinda a Portugal de alguns dos mais categorizados campeões de todo o Mundo.

Os Campeonatos de 1953 vão fornecer mais uma competição plena de interesse e animação. Não são, por agora, conhecidos todos os jogadores estrangeiros que vêm a Cascais, mas sabe-se que entre os tenistas que nos visitam estarão Argon, que venceu o Campeonato do ano passado, um jogador americano e duas americanas de real categoria.

Aguardam-se, portanto, algumas reuniões desportivas e mundanas no aristocrático clube da Parada.

Automóveis

Com grandes facilidades de Pagamento e Troca

GOLIATH: Especial, lindo modelo c/T. S. F. de fábrica e vários extras, poucos quilómetros rodados, em estado rig. de novo, consumo 6 litros 100/Kilms. para 4 pessoas.

ARRASTADEIRA 15 H. P.: Em rodagem, carburadores Weber, T/S. F. e mais extras, bem apresentada, 14 litros/100 Kms. baratíssima relação seu valor.

CHRYSLER: Modelo especial «Torin and Country» mudanças automáticas, lindo e bom carro, 14 litros/100 Kms.

SUNBEAM TALBOT-90: Penultimo mod. c/poucos Kms. cor preta, em impec. estado cons. e mecanica, cons. 10/100 Kms. Venda, por metade seu custo de novo.

PEUGEOT 203: Modelo de luxo 8/100, poucos Kms, estado impecável.

PREFECT: Estado novo, ultimo mod. forrado a pele.

TRIUMPH: Descap. lindo modelo, bom mecanica. 11 litros 100/Kms. 1948, baratissimo.

FOURGONETES: Desde 250 Kgs a 600 Kgs abertas e fechadas.

Não compre um carro usado a Qualquer. Mas, compre c/confiança Qualquer carro, com a garantia do

STAND CUNHA

Rua Filipe Folque, 7-E a 7-F

Tem automovel? EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, p/ hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, na 1.ª e mais antig. Organiz. escrit. legal de CUNHA, tel. 40373.

Palma — a cidade de Maiorca que ficou por fazer e constitui mesmo assim uma lembrança gentil para o turista

Mallorca apareceu-me pela manhã, fria, escurada e árida. O «Cidade de Palma», vago vapor que me levava, ia contornando a costa sem pressa, sem interesse e sem vontade. «Quanto tempo faltará?».

Encostei-me á amurada do «deck». A minha volta, toda aquela gente se comprimiu, mexendo-se para um e para outro lado. Era inútil defender o nosso carro, que viajava connosco, das malas e das mãos dos nossos companheiros de viagem.

O «Cidade de Palma», embora pequeno e velho, não era desleigante. Branco, sem mácula de fumo, contava devagar o Mediterrâneo, esse belo mar, diferente dos seus irmãos maiores ou mais pequenos, cheio de personalidade e de sentido turístico, acolhedor e poliglota. Em breve o Sol se levantou. Um ou outro pinhal esverdeava a Natureza aspríssima e dava um pouco de graça á costa recortada. Somos a bordo os únicos portugueses, pois os outros passageiros, na sua maioria, eram Franceses e Americanos, e os tripulantes, Espanhóis, pareceram-me toda a viagem mal humorados. Isolados, em meio mar, falando várias línguas, sorrindo contrafeitos e nauseados, não lembramos nós o próprio Mundo?

A costa continua igual, cheia de recortes e sem praias. Por fim, a Baía de Palma está diante do nosso barco, maior do que a imaginávamos e menos bela do que a tínhamos sonhado. Chegávamos. A cidade de Palma toda ela se avistava.

Sou por natureza um continental—só ao fim de alguns dias o compreendi—e embora aceite que haja ilheus por temperamento, como há árvores que vivem felizes e animais fechados em conchas, guardando pérolas, tenho quase a certeza de que sufocava numa ilha.

«Este ar asfixia-me», gritei ao despedir-me da «Ile des Singes» como a cognominou George

Sand. E posso afirmar-lhes que viver numa ilha, sem se ser metade peixe, deve ser de endoidecer. Sómente tendo guelras ao lado dos pulmões e barbatanas sobreselentes onde estão os braços e as pernas, sentiria a necessária segurança...

Mallorca tem condições naturais para ser uma bela e grande terra, paraíso de turistas e de quantos gostam de passear ou precisam de se divertir, amenizando a vida, tão sobre-carregada para quase todos. Conhecemos, embora o Mundo ainda tenha muita interrogação para nós, alguns destes lugares que são incomparáveis. Não são raros em França, que, mais do que qualquer outro país, tem o privilégio do bom gosto. Não faltam entre nós e, pelo Mundo fora, existem onde existirem artistas que completam as grandes iniciativas e grandes iniciativas que completam o que pode dar a arte que não é simplesmente comerciante, nem industrial, nem hoteleira, nem construtora de estradas.

Mallorca—e Palma, sobretudo—é, naturalmente terra encantadora. Tem, além disso, turistas, tem hoje os transportes que lhe faltavam no século passado, aviões para toda a parte e barcos para os dois continentes, tem bons hotéis, de grande luxo, bem situados—mas não se completou ainda. Falta-lhe o movimento, a agitação, a graça, e cor que não faltam, por exemplo, em S. Sebastian. Palma poderia ser ainda mais, bela embora fosse diferente. Porque não? Desleixo, indiferença, natureza do seu povo? Mallorca será sempre a «Ile des Singes»?

Quem conhece a Riviera, quem correu a costa italiana, sente que Palma e toda a ilha é apenas o esboço de uma região turística. E como já não é uma dessas ilhas enevoadas de lenda, com aves do paraíso e selvagens antropófagos, como não é já um mundo primitivo, onde a vida tem o fulgor de um raio de Sol, Mallorca desconcerta os que ainda acreditam em cartazes de propaganda seja de que natureza for.

Afirma a lenda e a História não nega, que numa ponta qualquer desta ilha pousaram Amílcar Barca e sua mulher. Aqui nasceu Aníbal, a meio do Mediterrâneo, entre duas empresas de seu pai. Napoleão foi nascer mais adiante, mas George Sand encontrou aqui pérgadas de antepassados seus. Que estranho destino ligou estes dois vencedores—vencidos a uma terra onde tudo é paz e onde florescem amendoeiras? Porque não os imita Mallorca no atrevimento e na ousadia?

A catedral de Palma é enorme e pesada. Guarda o tumulto de um antipapa, é célebre pela sua rosácea e velha como a Espanha. A Lonja, cujas torres se vêem do mar, lembra o velho comércio marítimo, colorido de purpuras e enfeitado de pedrarias. George Sand lembrou-se da Ca d'Oro, incomparavelmente mais graciosa. A nossa ideia não veio essa reliquia do Grande Canal, mas achamos perfeitamente lógica a associação da escritora: por aqui e por lá passaram durante séculos os tesouros de além, mas que Portugal arrebatara só para si, tornando os seus reis senhores do comércio e dos escravos.

Há ruas em Palma, que devem ser vistas com atenção. Estreitas, compridas, ora subindo, ora descendo, raramente planas, oferecem ao turista o espectáculo das suas montras enfeitadas e cheias de recordações de Espanha e em especial de Mallorca. Todas as lojas se enchem e todas aquelas ruas estão cheias. Se o povo maiorquino tivesse um bocadinho daquela amabilidade que segundo os guias turísticos é tradicional na ilha, esta não deixaria de prosperar. Embora tudo seja caro, as recordações trazem-se, porque temos por hábito dar forma ás que se não podem comprar. Pelos embrulhos que trazem nas mãos, pelos chapéus que usam na cabeça, pelas bolsas coloridas que levam ao ombro, dir-se-ia, que, a este respeito, todos os estrangeiros estão de acordo...

Palma não tem praias. Por isso, cada hotel as improvisa, alegrando as rochas com coloridos chapéus de Sol. E que as praias de Mallorca, pequenos areais entre pinheiros e mar, distam todas alguns quilómetros da capital. E ficariam desconhecidas, se o Mediterrâneo as não beijasse.

«Não há outro mar assim...», dizia muita vez, olhando-o, debruçado da varanda do meu quar-

(Continua na 15.ª página)

Abre em 7 de Outubro o congresso internacional dos organismos de turismo

Mais uma reunião internacional está em vésperas de se iniciar em Lisboa—o congresso dos organismos oficiais de turismo, que de 7 a 12 de Outubro terá, entre nós, a sua sétima assembleia. A reunião este ano será o mais importante acontecimento em matéria de turismo internacional realizado no ano corrente, não apenas pela categoria das pessoas que nele tomam parte, mas ainda porque, representando os Governos dos países a que pertencem, têm possibilidade de decidir sobre as vastas e importantes matérias que vão analisar.

O Secretariado Nacional da Informação, a cargo da qual está — como organismo do Estado encarregado do Turismo em Portugal — a organização do VIII Congresso de Turismo, tem diligenciado no sentido de que sejam criadas todas as condições necessárias ao bom andamento dos trabalhos que se realizarão no Palácio Foz.

O Secretariado Nacional da Informação organizará ainda uma série de visitas e recepções, cujo programa será oportunamente divulgado, através das quais se dê a conhecer Portugal e a vida do seu povo ás entidades que, nos respectivos países curam não apenas de organizar o seu turismo interno, mas de ordenar as suas correntes turísticas para o exterior.

Por motivo da importante reunião virão a Portugal diversos representantes da Imprensa mundial que, como habitualmente, acompanharão os trabalhos da nova ciência e difícil arte que é, no nosso tempo, o Turismo.

O Município do Barreiro vai organizar uma biblioteca móvel

BARREIRO, 26 — Em ultimas reuniões do conselho municipal, foram aprovadas as bases para o orçamento de 1954, prevendo uma despesa de 6.490.339\$00.

No plano de actividades, incluem-se os seguintes trabalhos mais importantes: continuação das obras de urbanização e ajardinamento da Avenida Marginal eng.º Duarte Pacheco, construção de novas instalações sanitárias em locais públicos, conclusão das obras de construção das novas oficinas garagens e instalações dos Serviços Municipais de Higiene e Limpeza; revestimento a betuminoso de alguns troços de ruas da escola primária, de Vinte de Abril, de 1.º de Dezembro, alargamento da faixa de rodagem e correcção de alinhamento da Rua Aguiar, com a demolição de alguns prédios entre as travessas do Loureiro e Santa Cruz, de acordo com o plano de urbanização, demolição das antigas abegoarias municipais, prevendo-se ainda as possibilidades de ser criado o Porto de Higieneização de Leite, e outros melhoramentos nas duas freguesias rurais.

O vereador do pelouro cultural, sr. Hipácio Dias Alves, propôs a urgente reorganização da Biblioteca Municipal, e a criação de uma biblioteca móvel, com a missão de percorrer todo o concelho numa propaganda que permitirá um maior êxito na grande e ruzada a favor da instrução e cultura do povo, secundando-se, assim, por intermédio do Município, a campanha contra o analfabetismo, lançada pelos serviços do Ministério da Educação Nacional. Esta proposta foi aprovada por toda a vereação.

HA 30 ANOS

«Quero sanear as despesas do Estado»

«A minha principal intenção é o saneamento das despesas do Estado. Garanto á Camara que sinto a coragem necessária para efectivar esse empreendimento sem ferir quaisquer interesses» — dizia no dia 27 de Setembro de 1923 o ministro das Finanças, sr. Velhinho Correia, que acrescentava: «As propostas que apresento ao Parlamento obedecem a um critério científico, que é o unico aplicável á situação de um país que se debate com uma crise enorme de receitas em face das despesas. Sucede isto havendo muitas industrias que não pagam o que deviam pagar. É preciso seguir uma politica que, dando um golpe de morte nos lucros ilícitos, não prejudique o consumidor».

Morte de 12 mineiros na queda de um elevador

MONS, 27—Parece que, por ter rebentado um cabo do elevador, este despenhou-se no fundo de um poço das minas do Norte, em Quaregnon, provocando a morte de 12 mineiros.—(F. P.)

RELÓGIOS OMEGA

Agência Oficial

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 255 — Tel. 24564

Vigiando a mulher foi possível capturar o autor dum assalto

AVEIRO, 26—Conforme o «Diário de Lisboa» oportunamente informou, na madrugada do dia 2 do corrente mês, foi assaltada, por arrombamento, a residência da sr.ª Rosalina dos Santos Ribeiro, viúva, residente no lugar de Tabueira, freguesia de Esigueira, de onde os gatinhos furtaram dois cordões, duas libras, uma volta, uma corrente, uma pulseira de criança, duas alianças, dois retratos em esmalte, com oiro e, ainda, a importância de 290 escudos, tudo no valor de sete mil escudos.

A Secção de Justiça da P. S. P. desta cidade, iniciou, imediatamente, as necessárias investigações, enquanto o comandante do posto dava conhecimento do furto a todos os comandados da P. S. P. do País, pedindo a apreensão dos objectos e detenção do gatinho. Entretanto, os agentes da Polícia de Aveiro investigavam constantemente e, dentro de dias, eram detidos para averiguações, António Carvalho e Arménio de Almeida que, apesar de apertados interrogatórios, proclamavam a sua inocência.

A Polícia fez, então, uma busca á residência do cadastrado Adélio Baptista Gonçalves, encontrando ali uma das libras furtadas, e, como o Adélio não estivesse em casa, foi presa a mulher deste para interrogatórios, a fim de a Polícia averiguar o paradeiro do cadastrado. Baldados foram os esforços, porque a mulher confirmou sempre nada saber do roubo, dizendo ignorar onde se encontrava o marido. Uma vez colocada em liberdade, a Polícia começou a vigiar-lhe os passos. Até que, antecem, tomou conhecimento de que se dirigia a determinada casa, situada em Vagos. Na noite seguinte, deslocou-se para aquele concelho uma força de Polícia, levando os agentes policiais Barge, Guerra e Carça que cercaram a referida casa, pelas 4 horas da madrugada. O cerco foi levado a efeito com as necessárias precauções e o assalto policial só se veio a fazer ás 7 horas. A Polícia deparou com certa resistência por parte do cadastrado Adélio e de um seu cunhado, proprietário do prédio, mas, passadas algumas horas, o Adélio estava algemado. Já dentro das cadeias da esquadra, acabou por confessar ser o autor do assalto e furto á residência da Rosalina dos Santos Ribeiro, juntamente com os cadastrados Arménio de Almeida e António Carvalho, estes já presos.

Foi apreendido o produto do roubo, é excepção de uma volta de oiro, que os gatinhos dizem não ter encontrado. Os três cadastrados foram ontem entregues ao tribunal da comarca.

Gatuno avisado

COPENHAGUE, 27—Para evitar ser perseguido, um gatuno levou as calças de três suacos que tinham acampado junto do seu automóvel para passar a noite, próximo de Copenhague. Esvasiou, também, os pneumáticos do automóvel, mas, amavelmente, deixou a chave do carro no assento da frente.

O ladrão roubou tudo o que encontrou no automóvel dos três homens, que regressavam dum passeio de turismo, enquanto eles dormiam numa tenda. O objecto mais precioso que conseguiu foi uma máquina cinematográfica de valor.—(R.)

Uma Australiana procedeu

durante dez anos como homem

MELBOURNE, 27—Um acidente de trânsito e o tratamento posterior, no hospital, revelaram que uma mulher de 40 anos se vestira, trabalhara e procedera como um homem, durante dez anos.

Fez o trabalho de homens e, por vezes, residia em pousadas masculinas. Nunca faltou a uma primeira representação teatral, sempre impecavelmente vestida de casaca e gravata branca e de charuto na boca.—(R.)

A fidelidade dum cão

SIRACUSA (Itália), 27.—Ricardo Bonomo ouviu arrastar á porta da casa dum amigo, onde se encontrava, nesta cidade, e encontrou cá fora o seu cão alsaciano, «Wolf», que percorreu 200 quilómetros para o ver.

Bonomo vive em Messina e foi a primeira vez que deixou «Wolf» em casa, ao vir de automóvel para Siracusa. Ao fim de quatro dias, o cão cansou-se de esperar e resolveu vir aqui encontrar-se com ele.—(Reuter).

COURS DE FRANÇAIS

LYCEE FRANÇAIS C

25 Pateo do Tijel

ALLIANCE FRANÇAISE

Rua Braamcamp, 11

INSTITUT FRANÇAIS

11, Rua de Santos-o-V



Amadeo Nazzari e Silvana Mangano são os protagonistas do grande filme «Não Matei!» com que o São Luiz inaugura, depois de amanhã, a temporada. A história de «Não Matei!» é baseada no caso autêntico de um homem, que se evadiu da cadeia para se vingar das testemunhas que juraram falso no tribunal, atribuindo-lhe um crime que não cometera. Esse homem, que foi, no princípio do século, o terror da Calábria, vive ainda hoje, depois de ter cumprido quarenta e cinco anos de prisão. «Não Matei!» é um filme de grande categoria como obra cinematográfica e um espectáculo que o publico vai viver, verdadeiramente empolgado, de emoção em emoção!



CETAVLEX

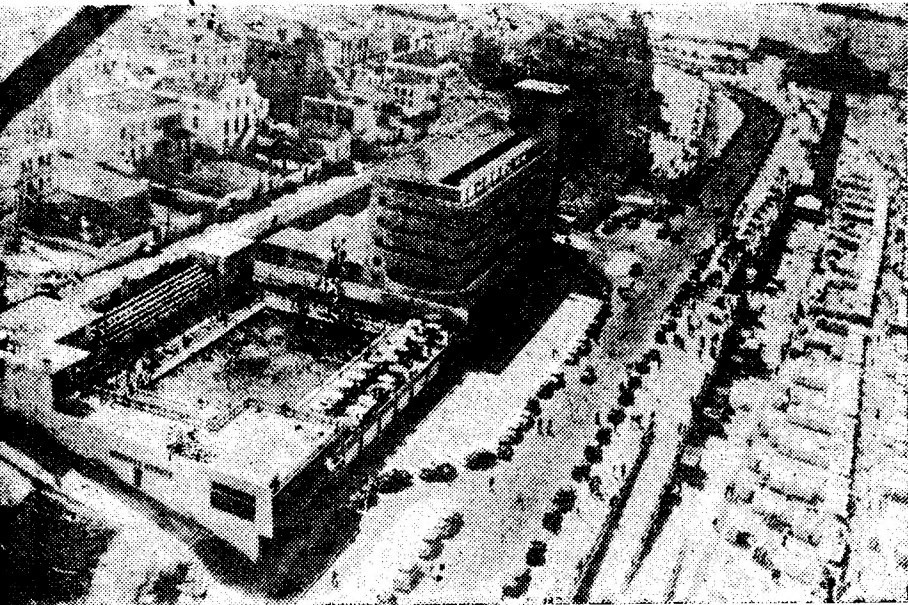
CREME

Nas queimaduras do Sol não só desinfec-ta como restabelece a elasticidade da pele.

BISNAGAS DE 50 GR\$..... 12\$50



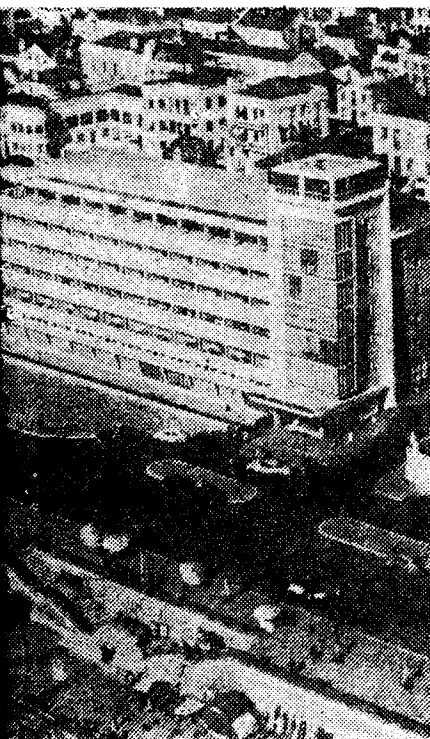
A' venda em todas as farmácias e drogarías



Um aspecto de conjunto da moderna Figueira, vendo-se, no primeiro plano, a par da praia, a magnífica piscina e o respectivo solário

ASPECTOS DO TURISMO EM PORTUGAL

Como um hotel pode transformar uma cidade



O perfil moderno e elegante do novo hotel da Figueira

A Figueira da Foz era uma modesta praia, muito agradável e aprazível, que se enchia em agosto de visitantes espanhóis raianos, de classe também modesta, e onde, no tempo da moradia, se reunia anualmente um grupo de famílias da aristocracia que queria fugir ao buleio de Cascais e às exigências do Clube da Praia. Nesse tempo, ainda o Estoril existia apenas como estância de águas sulfúreas.

A parte nova da cidade e a praia estavam muito mal aproveitadas. Basta dizer que não havia avenida marginal, e que para a formosíssima praia deitavam apenas as traseiras das casas numa rua paralela à linha do mar.

Apenas à entrada havia a casa acastelada, que pertencia à família Baldaque da Silva, de Lisboa. Olhando da praia para o casario, o efeito era desolador! Os hotéis eram na cidade velha, nem sequer um com vista de mar, ao contrário do que, já nesse tempo, acontecia em todas as praias do Mundo, e nomeadamente em San Sebastian, Biarritz, Arcachon, Dieppe, Stende, Skeveningue, Warnemunde, etc., em

que todos os hotéis e melhores residências se encontravam na avenida marginal, todos por conseguinte com vista do mar, que afinal é o que busca quem, no Verão, se desloca das cidades interiores. Este plano mundial foi inteiramente ignorado pelas antigas virações da Figueira.

Foi este ano de 1953 que marcou a viragem, pela inauguração do grande hotel, bem dirigido e mantido. Parece incrível a influência imediata que este facto exerceu na fisionomia e na vida da Figueira. Em primeiro lugar, o grande e belo edifício de linhas sóbrias e elegantes, muito bem colocado, embelezou e modernizou o aspecto da praia, sobre a qual tem vasto terraço com coloridos guarda-sois. A seu lado, ostenta-se uma vasta piscina com torre para saltos, água salgada corrente e todos os requisitos de conforto e modernismo que se vêem nos filmes da Florida e de Hollywood, pelo que tem numerosa concorrência e está já servindo para competições desportivas.

Depois, estando o hotel sempre cheio de uma clientela rica e elegante, trouxe à velha cidade, com os seus belos automóveis, um ar mais distinto.

O hotel, que foi inaugurado no princípio da estação com vinte quartos, passou em breve a ter trinta e tem hoje sessenta, sempre ocupados. Em vista do êxito e do favor do público, vão subir mais um andar terminando por um solário, ficando ao todo com 120 quartos. Tem uma torre com soberba vista até Buarcos, sobre a cidade e Mondego acima. Tem ela um só quarto em que vive, como num ninho de fadas, uma feliz dama que o destino brindou com condições para tal. O mobiliário é confortável, as decorações murais são do artista Tom, do S. N. I. O salão do restaurante é amplo e bem iluminado, tendo larga porta directa para a cozinha, que merece ver-se pela sua instalação higiénica e mecanizada, camaras frigoríficas, asseio em tudo, etc. O hotel pertence ao Casino Peninsular que, por virtude do contrato de jogo com o Estado, se viu obrigado a construí-lo dentro de oito anos, para não perder o direito aos seus inóveis.

O Casino, a que falta uma mais atraente aparência exterior, tem os mesmos grandes salões que tinha há 50 anos, quando eu ali já durante a formatura em Coimbra: amplo salão de jogos, um grande teatro de variedades com bons números, onde toca a conhecida orquestra Almeida Cruz, seguindo-se baile num enorme salão que se enche completamente, ouvindo uma boa orquestra de jazz.

Em pequenas salas não são esquecidos os artistas: visitei uma pequena exposição de pintura do sr. Tomas Garcia de Mascarenhas, do Sabugal; a exposição anual do famoso caricaturista, sr. Santana, que também expõe no Casino Estoril. Nesta impunha-se, pela graça, semelhança e leveza, a caricatura do poeta figueirense sr. Cardoso Marta.

Encerra o Palácio Municipal, na margem do Mondego, um interessante museu que tem o nome do seu fundador, o falecido presidente dr. Santos Rocha, de quem foi agora inaugurado o busto num jardim da Figueira. Notável arqueólogo, doou à cidade a sua bela colecção de antiguidades. Contém ainda o Museu uma boa colecção numismática e outra de armas, a sala de pintura «Mário Augusto», em que se vê um retrato, por este pintor, de outro notável: Conceição Silva, também ali representado. Finalmente, uma pequena sala contém recordações pessoais e artísticas do falecido figueirense David de Sousa, apreciado compositor e regente de orquestra, de quem os seus amigos erigiram recentemente um monumento com a sua cabeça ali, na sua terra natal.

AMADEU FERREIRA DE ALMEIDA

A execução do acordo entre Portugal e a Santa Sé

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos a seguinte nota oficial:

«Pelo artigo VI do Acordo entre a Santa Sé e a República Portuguesa celebrado em 18 de Julho de 1950, o Governo Português, reconhecendo a conveniência de adaptar a nova situação da Índia as disposições estipuladas em instrumentos anteriores, renunciou a certos privilégios que lhe haviam sido atribuídos e comprometeu-se a considerar na devida oportunidade, e dentro do espírito desse Acordo, uma eventual nova delimitação da Arquidiocese de Goa a que a Santa Sé julgasse necessário proceder.

Considerando, todavia, as circunstâncias ocorrentes, e dando a sua anuência ao que lhe vem sendo solicitado, o Governo Português convenceu agora—por notas diplomáticas trocadas com a Santa Sé em 25 de Setembro—em que da Arquidiocese de Goa se destaque a parte que ainda se situava em território da União Indiana.

Continuam no mais sem alteração as disposições do citado Acordo de 1950 e as estipulações em vigor de quaisquer outros instrumentos diplomáticos, designadamente as respeitantes ao Padroado e à dignidade metropolitana e patriarcal da Sé de Goa.

Desta forma, sempre na mesma política coerente de compreensão e dignidade, Portugal mostra uma vez mais a sua vontade de atender às pretensões razoáveis que lhe são apresentadas, sem prejuízo da afirmação e defesa dos seus direitos fundamentais».

Foi descerrado o busto do dr. António Luís Gomes na sua terra natal

O prof. dr. António Luís Gomes completa hoje 90 anos, honradamente prestigiados à sombra de uma vida, toda ela votada ao culto dos ideais. E S. Martinho da Gandara, uma pequena aldeia do concelho de Oliveira de Azeméis, que lhe serviu de berço ao nascer, não quis esquecer o dia de hoje, assinalando-o com um acto a que não podia ficar insensível a consciência do homenageado.

O primeiro ministro das Obras Publicas do Governo Provisório da Republica, antigo embaixador no Rio de Janeiro e provedor da Misericórdia do Porto, tem, desde hoje, uma lápida a recordar a casa onde nasceu e um busto, saído das mãos criadoras do escultor Lagoa Henriques.

A comissão de homenagem, constituída pelo governador civil de Aveiro, coronel Dias Leite, abade de S. Martinho da Gandara, presidente da Junta de Freguesia e juiz da irmandade Fabriqueira, promoveu uma sessão singela mas significativa em que falaram o dr. António Pedro Pinto de Mesquita, antigo subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, e padre José Rodrigues da Costa, pároco de Mafamude, em Gaia, descerrando a lápida do poeta Augusto Casimiro.

O prof. dr. Fernando Emídio da Silva e o escritor dr. Ramada Curto endereçaram os seus aplausos ao homenageado, por escrito, pois não puderam, como outros dos seus antigos discípulos e admiradores, associar-se em pessoa à homenagem.

Morte de um português no Estado de Nova Jersey

NOVA YORK, 27.—Vítima de uma explosão cujas causas ainda se desconhecem, morreu em Bayonne (Nova Jersey) o português José Augusto Marques, de 55 anos, natural de Co-vas (Tábua), no distrito de Coimbra, onde residem duas irmãs suas e mais família.

Tendo vindo para os Estados Unidos em 1920, residia na Madison Street, 24, na cidade de Newark, e trabalhava para uma firma construtora, a «Garden State Contractors», de Bayonne. A explosão ocorreu quando entrara num dos esgotos daquela localidade para dirigir os serviços de escoamento de águas da chuva, que se haviam acumulado em grande quantidade.—(A. N. I.).

EX. MOS NOIVOS:

não esqueçam que as alianças e as prendas da

Grande Ourivesaria da Moda

vos darão as maiores felicidades

RUA DA PRATA 257

COLEGIO INFANTE DE SAGRES

7 DE OUTUBRO DE 1953

LISBOA

25.º ANIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

Os comentários ao acordo hispano-americano

NOVA YORK, 27.—O fundista do «New York Herald», órgão neoiorquino do Partido Republicano, considera com favor, embora apontando os seus inconvenientes, o acordo hispano-americano assinado ontem. Salientando as «fricções» que por vezes surgem na N. A. T. O. entre os seus membros, aquele jornal afirma, no entanto, que, «tal como as coisas estão actualmente, tudo se encontra a postos para fazer frente a um eventual avanço russo na Europa ocidental; esse ataque ficaria ameaçado sobretudo se o Exército Vermelho se lançasse numa guerra de agressão na região estratégica do Mar Negro. Além disso, se a Rússia conseguisse progredir em flecha para a Mancha, as forças americanas e espanholas, que estarão por detrás dos Pireneus, tornar-se-iam um sério obstáculo à conquista do continente».

Quanto às relações americano-espanholas, o mesmo jornal acrescenta que, «atendendo às condições actuais, talvez não sejam fáceis de manter, mas ambas as nações estão interessadas—sem falar do interesse de todo o mundo não-comunista—em fazer do acordo assinado ontem uma realidade, uma arma forte contra a agressão».—(F. P.).

Comentários britânicos

LONDRES, 27.—«A Espanha junta-se à frente ocidental».—«Franco torna-se um aliado do Ocidente».—anuncia esta manhã a Imprensa londrina. Alguns jornais publicam a notícia com grandes títulos, na primeira página, sobretudo o «Sunday Dispatch», que escreve: «A Espanha aderiu à frente ocidental contra o comunismo. A Espanha abandona a sua neutralidade tradicional. Se houvesse nova guerra, as bases americanas no seu território tornar-se-iam objectivos de primeira ordem para o inimigo». Aquele jornal acrescenta que a assinatura do acordo hispano-americano representa «um importante ganho estratégico para o Ocidente, porque o pacto tapa uma brecha no flanco Sudoeste da N. A. T. O. e proporciona uma nova base antissubmarina de importância vital».

O «People» afirma, por sua vez, que os círculos da N. A. T. O. consideram este pacto como «o ganho mais importante que o Ocidente realizou desde a guerra, do ponto de vista estratégico».

O «Observer», em artigo assinado pelo seu correspondente em Washington, escreve que o pacto hispano-americano é o resultado de negociações bastante difíceis entre os dois governos. Na sua opinião, o total do auxílio militar indica que o general Franco não conseguiu fazer prevalecer o seu ponto de vista, segundo o qual o exército espanhol, de utilidade considerada com indiferença pelo Pentágono, deveria ser inteiramente modernizado e provido de divisões blindadas, em troca de bases navais e aéreas. O correspondente do «Observer» declara ainda que o auxílio americano visará, segundo tudo leva a crer, a modernizar a aeronáutica militar espanhola e as defesas anti-aéreas de preferência ao exército ou marinha.—(F. P.).

A repercussão no México

MÉXICO, 27.—Os círculos políticos mexicanos não fizeram, até agora, qualquer comentário acerca dos acordos hispano-americanos assinados ontem em Madrid. No Ministério dos Negócios Estrangeiros, na ausência de Luis Padilla Nervo, que se encontra actualmente na O. N. U., guarda-se a maior discreção. «Não há comentários»—tal foi a resposta de um representante da chancelaria.

Por outro lado, os refugiados republicanos espanhóis que se encontram no México acolheram sem surpresa, mas com certa amargura, a notícia da assinatura do pacto.—(F. P.).

BAIS PRATIQUE

CHARLES LEPIERRE

Telef. 20207

DE LISBONNE

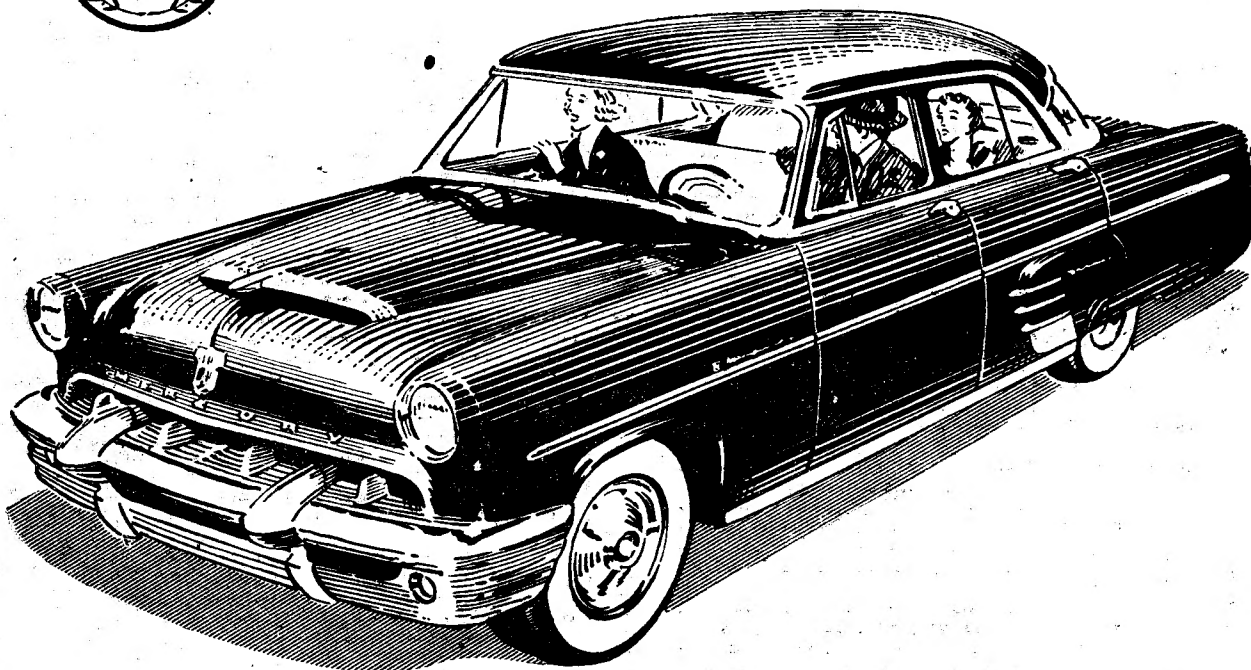
Telef. 48806

AU PORTUGAL

Telef. 64263

MERCURY

Monterey



É tradicional a beleza do MERCURY...
O MERCURY e o MERCURY MONTEREY 1953 são os mais belos jamais produzidos!

A variedade, qualidade e beleza dos estofos e um completo sortido de cores completam a elegância das linhas do MERCURY, de modo a dar satisfação ao comprador mais exigente e de gosto mais requintado.

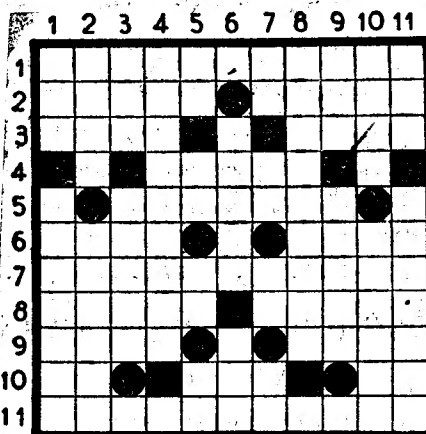
Técnicamente os novos MERCURY mantêm-se na vanguarda, sendo de destacar o maravilhoso motor V-8 de 125 H.P., de alta compressão.

O MERCURY e o MERCURY MONTEREY podem ser fornecidos com transmissão NORMAL ou, a custo adicional, com a transmissão automática MERC-O-MATIC ou a TOUCH-O-MATIC OVERDRIVE.

MERCURY MONTEREY ...um Padrão de Beleza!

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 3961



HORIZONTAIS: 1—Contumaz. 2—Barrete doutoral. Desmontar. 3—Líquido gorduroso. Mostra-se soberbo. 4—Que coisas. 5—Inchados. 6—Trespasse. Persista. 7—Domaréis. 8—Torna defeso. Tamancas. 9—Berre. Tiro. 10—Prefixo de privação. Rente. Existe. 11—Casamentos.

VERTICAIS: 1—Ilha do arquipélago de Quezima. Despejam. 2—Flácido. Torna tépido. 3—Vencimento dos militares. Atraiçoar. 4—Expressivo. 5—Símbolo químico do sódio. Pronome indefinido. Apelido. Brinca. 6—Partida. Felicidade. 7—Alto al! Idem (abrev.). Reis. Ermo. 8—Incidentes acessórios. 9—Também não. Nome de um jogo de cartas. 10—Cobre. Pequeno rio. 11—Época. Indivíduos.

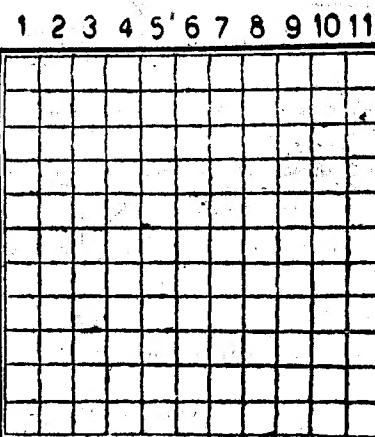
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3960

HORIZONTAIS: 1—Transpostos. 2—Reis. For. Deca. 3—Ouro. Ala. Amor. 4—Ases. Xiz. Sisa. 5—Tom. Aru. 6—Apanhados. 7—Lar. Ira. 8—Gaia. Ena. Agra. 9—Adro. Tem. Sair. 10—Rias. Ele. Ante. 11—Destronados.

VERTICAIS: 1—Troa. Gard. 2—Réus. Tal. Adie. 3—Aire. Opa. Irás. 4—Sós. Mar. Aos. 5—Sfax. Eter. 6—Polichinelo. 7—Oras. Amen. 8—Dás. Adi. Asa. 9—Temi. Ror. Gand. 10—Ocos. Usa. Rito. 11—Sara. Ares.

PROBLEMA N.º 749

NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1—Misterioso. 2—Fila. Camareira. 3—Em a. Exalo perfume. Motivo. 4—Tílias. Artéria. Oferecer. 5—Rilhara. Sarra-cena. 6—Maior. Põe-te na rua! 7—Post scriptum. Produz um ruído áspero. Isolado. 8—Letra grega (pl.). Domínio. Divisível por dois. 9—Reza. Costurei. 10—Notai. 11—Emparelhas-se.

VERTICAIS: 1—Segunda prova. 2—Escudeiro. Ribeira de Portugal que se junta com a Raia. 3—Símbolo químico do bário. Preposição que designa falta. Nome de mulher. 4—Para barlavento. Grande porção. Catedrais. 5—Lati-ram. Utensílio. 6—Alternativa. Relativo á navegação. 7—Planta cruceira comestível. Batráquio. 8—Irmão da mãe. Olá! Cabelos brancos. 9—Seguia. Claridade. Portanto. 10—A pessoa com quem se dança. Sadias. 11—Operantes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1748

HORIZONTAIS: 1—Monte. Carlo. 2—Eu. Amparaís. 3—Aal. Sás. 4—São. Má. 5—Turbilhão. 6—Abrir. Ebria. 7—Ocasional. 8—Em. Res. 9—Reu Alo. 6—Numeroso. Te. 11—Asara. Assim.

VERTICAIS: 1—Mel. Taberna. 2—Ou. Sub. Meus. 3—Carro. Uma. 4—Tá. Obice. Er. 5—Ema. Ira. Ara. 6—Paul. Solo. 7—Cal. Hei. Osa. 8—Ar. Sabor. Os. 9—Rás. Ornem. 10—Liam. Ias. Ti. 11—Ossadas. Vem.

**Blusas
Casacos**

NOVOS MODELOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

EXTERNATO DE GIL VICENTE

(SEXO FEMININO)

Avenida Almirante Reis, 78—LISBOA—Telef. 40760
Instrução Primária, Liceus, Comércio e Ciclo preparatório
Curso diurno, e noturno
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

DIÁRIO de Lisboa

FILATELIA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, o céu está nublado e o vento é de Norte, bonançoso, principalmente por influência de um anti-ciclone situado nas proximidades dos Açores.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu com algumas nuvens a nublado e vento de Norte, bonançoso a moderado. Aguaceiros fracos locais, principalmente nas regiões montanhosas do interior. Temperatura sem modificação apreciável.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 24; mínima, 14,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23,7; mínima, 14,5.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — Às 15 e 45, marchas; 16, transmissão integral do relato do desafio de futebol Austrália-Portugal. No intervalo: «Comentários desportivos», por Tavares da Silva; 17 e 45, marchas; 18, trechos de operetas; 18 e 30, danças; 19, sinal horário e noticiário; 19 e 30, «O compositor da semana: Albert Roussel e notas explicativas»; 19 e 30, «A voz do Império»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, canções portuguesas; 20 e 30, «Domingo desportivo»; 20 e 40, música ligeira brasileira; 21, «Domingo sonoro» e desdobramento.

Programa «A» — Às 21 e 30, solos de piano; 21 e 40, música ligeira sinfónica; 22, música de salão; 22 e 30, programa pelo Quarteto Madami; 22 e 45, música regional portuguesa; 23, «Crónica tauromáquica»; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento da estação.

Programa «B» — Às 21 e 30, árias; 21 e 45, música sinfónica; 22 e 30, recital de piano; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, junção de programas.

RÁDIO CLUBE — Às 18, «Diário do Ar»; 18 e 45, trechos recreativos; 19, «Chá para dois»; 19 e 30, «Aperitivo»; 20, música portuguesa; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, Orquestra de Sy Oliver; 20 e 30, «Comentários desportivos»; 20 e 45, rapsódias; 21, música brasileira; 21 e 15, «Rescaldo da semana»; 21 e 30, canções; 21 e 45, «Lendas da nossa terra»; 22, «Pelos caminhos do Mundo»; 22 e 15, «Intermezzo»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, canções portuguesas; 0, fados e guitarradas; 0 e 30, canções portuguesas; 0 e 45, rádio-jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA — Das 19 e 30 às 24 horas. POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 a 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431 — Tel. 58-027; Leal de Matos — Rua de Neves Costa, 33-35 — Carnide — Tel. 58-181; Baptista — R. de Francisco Tomás de Costa, 3-C — Tel. 71873; Patuleia, Herd. — Rua do Lumiar — 122-124 — Tel. 79-332; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C — Sítio de Alvalade — Tel. 76905; Cardote — Av. de Visconde Valmor, 28-A-B-C — Tel. 72291; Bairro Azul (Do) — Av. de Ressaio Garcia, 7-A — Tel. 51451; Sousa Martins — Rua de Sousa Martins, 25 — Tel. 53468; Ascenso — Rua 19 — Bairro da Encarnação — Tel. 399216; Freitas — R. de Zófimo Pedros, 11-13 — Tel. 39136; Oriente — Rua Lopes, 120 — Tel. 843381; Brito — R. do Vale de Santo António 7-9 — Tel. 840125; Ziller — Rua de S. Tomás, 54-56 — Tel. 22835; J. Ribeiro, Lr. — Largo das Olarias, 33 — Tel. 28843; Dimar — Lda — Rua do Conde de Monsaraz, 17-B — Tel. 842533; Garante — Avenida A, ao Areeiro 5-A-B — Tel. 77300; Algarve — Avenida de Roma, 7-B — Tel. 77478; Aliança — Avenida do Almirante Reis, 145-B-C — Telefone 50487; Délio — Rua Açores, 32 — Tel. 52388; Magalhães — Av. do Almirante Reis, 4-A-F — Tel. 49479; Vieira Borges — Rua de Alexandre Herculanio, 28 — Tel. 40536; Imparcial — Rua do General Taborda 28 — Tel. 41031; Porfírio — Rua de Francisco Metrass 59 — Tel. 63349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139 — Tel. 61758; Bom Sucesso — Rua de Bartolomeu Dias, 63 — Tel. 38754; Lídia Almeida — Calçada da Auda, 170 — Tel. 37318; Santo Amaro — Rua de Filinto Elisio, 29-A-B — Tel. 37070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B — Tel. 38589; Pinheiro — Rua do Presidente Arriaga, 16 — Tel. 61867; Esperança — Rua da Esperança, 134 — Tel. 62784; Andrade, Lda — Rua do Alecrim, 125 — Tel. 23446; Oliveira — Rua D. Pedro V, 123-125 — Tel. 27880; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42 — Tel. 26847; Internacional, Lda — Rua Azeite, 228 — Tel. 22017.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Ela não gostava do patrão».

MARIA VITÓRIA — Às 21 e 45 e 23 horas — «Saías curtas».

COLISEU — Às 21 e 30 — Companhia de circo. EDEN — «Duas rivais».

IMPERIO — «O maior espectáculo do mundo».

TIVOLI — «Ela e eu».

SÃO JORGE — «Momento de desespero».

MONUMENTAL — «O Aventureiro do Mississippi».

POLITEAMA — «Dragões do deserto».

CONDES — «Rio grande».

CAPITÓLIO — «A última cidade».

ODEON e PALÁCIO — «A filha do Demónio».

OLÍMPIA — «Na descoberta do crime».

PROMOTORA — «Pirata negro».

BELEM-JARDIM — «Tó, 3.º homem».

CHABY (Algueirão) — «As aventuras do sr. Sapó».

Embaixada do Brasil em Lisboa

A embaixada do Brasil em Lisboa, por onde nos últimos anos têm passado intelectuais do valor de Ribeiro Couto, distinto poeta e nosso querido amigo; e, à sua cabeça, estadistas do prestígio do dr. João Neves da Fontoura, vai em breve ser ocupada por outro valor equivalente e grato amigo de Portugal.

Enquanto este não chega, uma outra embaixada de cerca de três dezenas de brasileiros, dos mais ilustres na magistratura, na advocacia, na marinha e na engenharia do país irmão, vai chegar dentro de dias a Portugal, para concorrer ou visitar a Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

Constituem tal embaixada alguns nomes dos mais valiosos do Rio de Janeiro, de S. Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, como Niso Viana, o dr. Renato Amaral Machado, Alberto Araújo Filho, Werner Ahrens, o dr. Humberto Ceruti, Horácio Matos da Silva, Heitor Sanchez, o dr. Clovis Crisóstomo de Oliveira, Luiz Pandiá Machado, o dr. Agnelo Bermagim de Abreu, Manuel Fernando da Silva Cravo, o dr. Mário de Sousa, Sebastião do Amaral, o dr. Lauro Reynaldo Muller, o dr. Everaldo Leite, etc., e chegam-na o almirante Magalhães Macedo e Hugo Fraccaroli.

Magalhães Macedo, filho de portugueses, é almirante por serviços de guerra desde Junho de 1949. Professor catedrático da Escola Naval, é homem de grande cultura, caracter intelectual, e modestia e educação excepcionais. Colecciona selos há cinquenta anos, e tem representado o Brasil e feito parte dos jurados de inúmeras Exposições Filatélicas, como a do centenário do selo norte-americano.

Hugo Fraccaroli, fundador e sócio n.º 1 do Clube Filatélico do Brasil, secretário geral das duas Exposições Filatélicas Internacionais realizadas naquele país, e também da que, em 1954, se vai realizar em S. Paulo, a Braxep III, é o tipo do filatelista inteligente, sabedor e dinâmico. Foi membro dos jurados das Exposições Internacionais da Argentina, em 1950, e do Canadá, em 1951, como o vai ser da de Lisboa. Membro da «Royal Philatelic Society», de Londres, pode e deve ser apontado como um dos mais distintos filatelistas brasileiros.

Chefes de uma verdadeira, grande e notável embaixada do Brasil em Portugal, nós saudamos neles o Brasil irmão, e, designada e especialmente, todos os brasileiros que tão entusiasmamente vão contribuir para o êxito da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa — V. C.

Asas do Atlântico

A estação de rádio-difusão do Clube Asas do Atlântico, na ilha de Santa Maria, Açores, encontra-se em plena actividade.

Associação Internacional dos Engenheiros Técnicos de Mittweida

A Associação Internacional dos Engenheiros Técnicos de Mittweida, fundada em 1938 e que suspendeu as suas actividades com o ecodir da guerra, foi, agora, reorganizada na Alemanha Ocidental.

Por esse motivo, os serviços culturais da legação daquele país em Lisboa pedem-nos que se informem os antigos membros da A. I. E. T. M. de que poderão, novamente, fazer a sua inscrição, dirigindo-se ao eng. Hans Hartmann, Markt 10, em Rinteln/Weser — Alemanha Ocidental.

Prevê-se para o presente Outono o primeiro encontro anual dos membros estrangeiros e alemães desta associação.

VIDA MUNDANA

DR. RUI BORDALO MACHADO

Da sua viagem de turismo e de estudo, durante a qual visitou os grandes centros clínicos da Europa, e acompanhado de sua esposa e filhas, regressou a Lisboa o médico-cirurgião sr. dr. Rui Bordalo Machado.

DE VIAGEM

Encontra-se a passar as férias na Figueira da Foz, acompanhado de sua família, o médico de Figueiró dos Vinhos, sr. dr. Joaquim José Fernandes.

Está em Cernada do Bonjardim, a passar uns dias junto de sua família, o corregedor de Aveiro, sr. dr. José Maria Bravo Serra.

MARIA OCTÁVIA

Partiu para Paris, a fim de adquirir a sua colecção de chapéus, a conhecida modista Maria Octávia.

que todos os sábados, pelas 22 e 15, irradia uma secção filatélica coordenada por H. Freitas, com locução de Varanda da Cruz, iniciase sempre com uma crónica de V. C., transcrita do «Diário de Lisboa», e reproduz também a maior parte das notícias publicadas nesta secção, com frequentes referências elogiosas, que muito lhe agradecemos. Invocando que «aqui também é Portugal», a referida secção radiofónica solicita, muito justamente, que os C. T. T. lancem nas nove ilhas dos Açores, e também nas da Madeira, no mesmo dia que no continente, a nova série comemorativa do centenário do selo postal português. Sabido que os C. T. T. são muito irregularmente, por vezes alguns meses depois, fazem a distribuição dos selos das novas emissões, mesmo em algumas das principais cidades do continente, como, por exemplo, Coimbra, de onde temos recebido inúmeras reclamações, — aqui estamos a secundar, entusiasticamente, a justa (filatélica e patrioticamente justa!) pretensão da excelente secção radiofónica do Clube Asas do Atlântico, dos portuguesesíssimos Açores.

Mundo dos selos

Afinal, a secção filatélica do «Diário do Norte» sempre dirigida pelo dr. António Fragoço, e não por Manuel Maria Ferreira, que vai dirigir outra secção filatélica num jornal diário de Lisboa.

—Não obstante os C. T. T. não terem revogado a suspensão a que fizemos referência nesta secção, o Clube Filatélico de Portugal, removidas certas dificuldades, resolveu fornecer aos seus associados sobrescritos de 1.º dia da emissão comemorativa de D. Maria, bem como sobrescritos de 1.º dia da emissão ultramarina, e também os selos das duas emissões do próximo dia 3 de Outubro.

—A solicitação do Clube Filatélico de Portugal, a Câmara Municipal de Lisboa autorizou que a Fonte Monumental esteja a funcionar durante os dias de inauguração do Congresso e da Exposição Internacional de Filatélica.

—Além dos que indicámos no domingo passado, exporão também na Exposição Filatélica Internacional de Lisboa os Portugueses. Carlos Gonçalves de Sousa, dr. Artur Rufino, Eduardo Kaizenstein, Luis da Camara Orey, dr. António Augusto Baptista Fragoço, Durval de Brito, capitão Alexandre Guedes de Magalhães, Mário Forte, Raul Abecassis, Octávio Rodrigues de Campos e Coronel Armando Pereira Carvalhal.

—A pedido do Clube Filatélico de Portugal, a C. P. resolveu aumentar os benefícios concedidos para os expositores, e conceder iguais benefícios a todas as pessoas que a Lisboa venham visitar a Exposição Filatélica Internacional, e, comprovem o facto por intermédio de qualquer dos clubes filatélicos portugueses.

—O sr. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalhal foi convidado a proferir uma conferência filatélica em Vila Franca de Xira.

—No próximo numero extraordinário do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, colaboram os srs. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, prof. dr. Carlos Trincão, almirante Magalhães de Macedo, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalhal, brigadeiro Cunha Lamas, Godofredo Ferreira, Luis Candido Taveira, António Lopes Ribeiro, dr. António Fragoço, Oliveira Marques, Fernando Castel-Branco, etc.

—Por ocasião da Exposição Filatélica de Vila Franca de Xira, a efectuar em Novembro próximo, haverá um carimbo oficial comemorativo.

—Também as cidades da Beira, em Moçambique, e da Guarda, estão preparando exposições filatélicas, a realizar durante 1954.

—Os srs. Fernando Castel-Branco, barão Frederico de Vilani e José Dória, acabam de enviar algumas dezenas de milhares de selos estragados ao Clube Filatélico de Portugal, para a campanha em prol da sua inutilização.

—De uma viagem de estudo e de recreio a vários países da Europa, regressou a Lisboa o eminente filatelista prof. dr. Carlos Trincão.

—E', de 3.000 exemplares a tiragem do próximo numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, dedicado inteiramente ao centenário do selo postal português, e que será distribuído durante esta semana.

—A Exposição Filatélica Internacional de Lisboa será inaugurada solenemente às 16 horas do próximo dia 3 de Outubro, e aberta ao publico às 18 horas.

—Em 5 de Outubro, será prestada homenagem aos srs. prof. dr. Carlos Trincão e dr. George Fulpius, com a assinatura do «Roll of Distinguished Philatelists».

Festejos populares

No Alandroal, à Senhora da Conceição

EVORA, 27—Em honra de N.ª Sr.ª da Conceição, iniciam-se, hoje, na vila de Alandroal, prosseguindo nos dias imediatos, festividades muito concorridas. De manhã, houve alvorada, enquanto a banda União de Estremoz percorria as ruas festivamente. Às 11 horas, houve missa campal pelo grupo coral da banda musical da vila, pregando ao Evangelho o rev. dr. Francisco Maia da Silva.

Às 15 horas, sairá a procissão e, às 17, haverá tourada à «vara-larga», sendo lidadas 8 vacas da casa Rui de Andrade; e, à noite, abertura do arraial com iluminações, concertos musicais e fogo de artifício.

Amanhã, repete-se o programa da manhã anterior, havendo segunda tourada às 17 horas e, às 21, reabertura do arraial. O programa repete-se na terça-feira, com alvorada e missa de sufrágio, às 10 horas, pelos falecidos beneficiários das festas.

À tarde, realizar-se-á uma terceira tourada, com 8 vacas e, no final, distribuir-se-ão os prémios aos «agarradores».

O arraial voltará a funcionar, à noite.

Em Borba a S. Miguel

EVORA, 25—Interrompidas há cerca de 30 anos por virtude de haver estado em ruínas a respectiva igreja, volta a realizar-se, agora, no domingo, a festa em honra de S. Miguel, no suburbio de Borba. Haverá bênção da imagem e da ermida, já restaurada, missa, procissão de pendões, quermesses e arraial, à tarde, e concerto musical pela Banda dos Amadores Borbenses.

A Saude da Saude na Costa Nova

ILHAVO, 26—Com uma concorrência de muitos milhares de forasteiros, iniciaram-se as festas de Nossa Senhora da Saude na Praia da Costa Nova. A avenida marginal está caprichosamente engalanada, com arcos decorativos, bandeiras e galhardetes.

A praia é um mar de gente e bandas de música percorrem-na em saudação aosromeiros. Ao Sul da praia, está ancorada, em parada, cerca de uma centena de barcos moliceiros, e um júri premiará o mais garrido, típico e curioso.

Na procissão incorporou-se, num andor, uma nova imagem de N.ª Senhora, oferecida por um grupo de devotos.

À noite, haverá arraial, com o desfilade das bandas de música e fogo aquático, numero festivo tanto do agrado do nosso povo. E no dia 28, haverá regatas, divertimentos populares e a entrega do ramo que é, sem dúvida, a cerimónia mais característica de toda a festa.

Esta é a mais típica e concorrida romaria de toda a região.

Almoço de confraternização de sargentos milicianos

O curso de sargentos milicianos da Arma de Artilharia, de Vendas Novas, que teve como patrono o prestigioso general Bernardo Faria, comemorou hoje o seu 10.º aniversário, com uma cerimónia religiosa e um almoço de confraternização.

Pelas 10 horas, houve missa na capela da Senhora da Saude, padroeira daquela arma, tendo assistido muitas dezenas de componentes do curso.

As 13 e 30, num dos restaurantes de Lisboa, realizou-se o almoço de confraternização, ao qual presidiu o sr. major João Dias de Carvalho, que foi comandante da bateria de instrução do referido curso.

Estiveram presentes cerca de cem convivas, dos quatrocentos e quinze componentes daquele curso.

Durante o almoço, usaram da palavra vários oradores, tendo sido resolvido o envio de um telegrama de cumprimentos e saudações ao sr. coronel Armando José de Matos, comandante da Escola Prática de Artilharia, de Vendas Novas.

O sr. João Lopes dos Milites leu o expediente, constituído por muitos telegramas, cartas e cartões de felicitações.

A OBRA BENEMÉRITA

da Cantina Escolar de Vouzela

VOUZELA, 25—Vai reunir-se a assembleia geral da Cantina Escolar de Vouzela, uma obra simpática que, há 6 anos, os Vouzelenses mantêm, para apreciar as contas da última gerência e gleger nova direcção.

Durante o ano findo, foram servidas gratuitamente 9.000 refeições a crianças pobres.

Em média, beneficiaram-se diariamente, 60 alunos de ambos os sexos.

LUZ FLUORESCENTE

LAMPADAS FLUORESCENTES



10.000 HORAS DE DURAÇÃO

OS MAIS MODERNOS MODELOS

Candeeiros, Circulins, Torpedos, Reflectores e Armaduras para uso Comercial, Industrial e Doméstico, equipados com materiais das grandes fábricas americanas «WESTINGHOUSE» e «ACME»

NO INTERESSE DE V. EX.ª VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO INSTALAÇÕES FLUORESCENTES AOS MELHORES PREÇOS

Representantes, em exclusivo, para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.ª — Telefone 34774 — LISBOA

António Gomes Leitão

FALECEU

Inácia Nobre Leitão, José Nobre Leitão, Maria Deus Nobre Catita e seu marido, António Nobre Gomes Leitão, Luís Gomes Leitão, Maria José Gomes Estanislau e marido e mais família participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, irmão, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 28, pelas 16 horas, da Rua Rodrigo da Fonseca n.º 190-r/c, esq.ª, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Publicações

Boletim Pecuario, do Ministério da Economia

O Boletim Pecuario, do Ministério da Economia, trata no n.º 1 de 1953, ano XXI da sua publicação, da tricomoniase bovina em Portugal, e em especial no concelho de Almada e área da Intendência de Coimbra, em estudos assinados pelos srs. drs. João António de Magalhães Coutinho Mota Luis Newton Bragança Parreira, António Alves da Cruz, Manuel Joaquim Freire e Fernando de Sousa Guerra.

«Índice»

A excelente publicação espanhola de Artes e Letras, «Índice», publica no seu último número, referente a Agosto e Setembro, uma série de artigos e ensaios sobre a vida e obra do grande poeta português que foi Teixeira de Pascoais. Igualmente publica a última entrevista do grande lírico, concedida a Adolfo Lizón e documentos conseguidos pelo poeta português Eugénio de Andrade, e cartas de Unamuno e Pessoa.

A revista insere ainda interessantes artigos, uma entrevista com Russell, crónica de exposições e Teatro, e o primeiro artigo da «Breve história do jazz», de Charles Delaney.

FORAM HOJE A SETUBAL

os delegados á Conferência Internacional da Família

O Instituto de Assistência á Família ofereceu hoje, aos participantes da VI Conferência Internacional da Família, um passeio á região turística de Setubal.

Os conferencistas partiram em diversos autocarros, de manhã cedo, tendo visitado a Praia do Portinho, o Sanatório do Outão, Setubal, Arrábida e Palmela.

Durante o almoço que o Instituto de Assistência á Família lhes ofereceu no Castelo de S. Filipe, em Setubal, usou da palavra o director daquele organismo, sr. tenente Assis Gonçalves, que a todos dirigiu saudações e se referiu áquela lugar histórico. Terminou brindando por todos os congressistas estrangeiros e pelas felicidades ep az das famílias de todo o Mundo.

Os excursionistas devem regressar a Lisboa ao princípio da noite.

REBOLA A BOLA

Eis uma das secções mais hilariantes do «SEMPRE FIXE», que deve ser lida não só pelos desportistas, mas pelo publico. Segredos, inconfidências, o que se passou ou vai passar. Tem graça ás carradas!

PRÉMIO LITERÁRIO

«Julio César Machado»

Continua aberto concurso, na Camara Municipal de Lisboa, para atribuição do prémio «Julio César Machado»-1953, na importância de 2.500\$00, para galardoar o autor do melhor artigo inserto em publicações periódicas nacionais, durante o periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1953, que, sobre qualquer aspecto de Lisboa, apresente ideias e forma dignas de apreço especial. Os interessados devem entregar, até 31 de Dezembro, no Palácio das Galveias, no Campo Pequeno, na Repartição dos Serviços Culturais, os seus pedidos de admissão, formulados em papel selado, acompanhados de 5 exemplares da publicação onde foi inserto o artigo. Para os que residem fora de Lisboa, o prazo considera-se prolongado até ao dia 15 de Janeiro de 1954.

Uma cantina escolar na vila de Portel

EVORA, 25 — Na vila de Portel vai ser construída uma cantina escolar, para 8 salas de aulas obra orçada em 160.160\$00. O respectivo concurso, para a adjudicação da obra, efectua-se no dia 15 de Outubro, ás 16 horas, na Direcção dos Manuseios Nacionais do Sul, com sede nesta cidade.

Tauromaquia

O festival tauromáquico da próxima quinta-feira

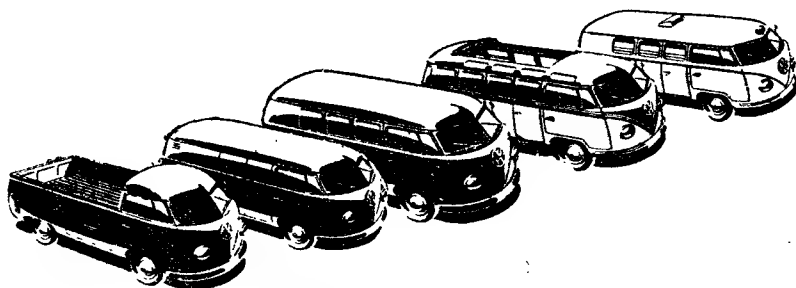
Na próxima quinta-feira, ás 22 horas, realiza-se na Praça do Campo Pequeno um festival tauromáquico de homenagem ao C. F. «Os Belenenses», destinando-se a receita á construção do seu novo estádio.

Nesse festival, em que tudo se conjuga para que constitua um acontecimento tauromáquico de relevo, tomam parte, obsequiosamente, os cavaleiros João Branco Nuncio, dr. Fernando Salgueiro, D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, o matador de touros Diamantino Vizeu e o novilheiro Joaquim Marques—nomes que dispensam apresentação.

Intervém ainda, também obsequiosamente, o valente matador de touros mexicano Curro Ortega, que actuando há pouco, no Campo Pequeno, deixou excelente impressão, e Alfredo Conde, irmão do cavaleiro Manuel Conde, que se estreará como novilheiro.

Dos forcados—elementos indispensáveis—basta dizer-se que são os do Grupo Amadores de Santarém, chefiados por Rhodes Sérgio. Os touros foram adquiridos ao sr. Alberto Conde.

TÃO IMPORTANTE COMO VENDER É TRANSPORTAR A TEMPO E HORAS



UTILIZE FURGONETAS

VOLKSWAGEN

SÉRIE COMPLETA DE MODELOS PARA TODOS OS FINS

640 / 850 KG.

★ MENOR CUSTO INICIAL

★ MELHOR APRESENTAÇÃO

★ MAIOR ESPAÇO

★ GRANDE ECONOMIA

PREÇOS DESDE ESC. 54.000\$00

REPRESENTANTES

GUÉRIN, LIMITADA

RESTAURADORES, 75



AGENTES E SERVIÇO EM TODO PAÍS



RADIO-TELEFONES MARÍTIMOS ROBERTSON MARITIMOS

INSTALADOS EM MILHARES DE BARCOS DE PESCA
ENTREGAS IMEDIATAS
DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
17, TRAVESSA DA GLÓRIA, 19-A
C. SANTOS LDA.

Alteração ao horário dos comboios ZONA CENTRO

Previne-se o Publico de que, desde 4 de Outubro, são feitas algumas alterações ao horário dos comboios, nas seguintes linhas:

Linha do Norte
Linha da Beira Alta
Linha do Leste e Ramal de Cáceres
Linha do Oeste
Ramal de Tomar
Linha de Coimbra á Figueira (via Pampilhosa)

Linhas de Figueira a Coimbra e da Lousã.

Tranvias entre Aveiro e Porto
Tranvias entre Lisboa e Azambuja
Tranvias entre Lisboa e Sintra

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

Viaje com comodidade

Aproveitando a redução que a C.P. acaba de fazer no preço das passagens em 1.ª classe de todas as suas tarifas especiais.

OS «FINS DE SEMANA» FORA

TORNAM-SE ACESSÍVEIS UTILIZANDO A RESPECTIVA TARIFA ESPECIAL DA C. P.

Bilhetes directos para utilização do caminho de ferro e camionagem combinada

Todas as estações de caminho de ferro vendem, para comodidade do Publico, bilhetes directos para muitas localidades servidas pela camionagem combinada.

Comprando tais bilhetes usufrui vantagens de lhe ser assegurado lugar nas camionetas que dão ligação aos comboios

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Oliveira, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Norton Brandão, ás 2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, fígado, intestinos e doenças anorretais — Dr. Fernando Vasconcelos, dias, todos os dias ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
 Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

FEIRA ANUAL EM SOUSEL

(nos dias 29 e 30 de Setembro de 1953)

A C. P. vende para a estação de Soussel bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Abrantes até Elvas, até Vila Viçosa e até Évora.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Evora	31\$20
Abrantes	50\$80
Estremoz	75\$60

Os bilhetes vendem-se nos dias 27 e 30 de Setembro.

O regresso pode efectuar-se nos dias 29 de Setembro a 1 de Outubro.

FEIRA ANUAL EM TORTOZENDO

(no dia 29 de Setembro de 1953)

A C. P. vende para a estação de Tortozendo bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Castelo Branco até Guarda.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Castelo Branco	26\$80
Fundão	5\$20

Os bilhetes vendem-se nos dias 28 e 29 de Setembro.

O regresso pode efectuar-se nos dias 29 e 30 de Setembro.

Feira de S. Miguel EM CORUCHE

(nos dias 29 de Setembro a 1 de Outubro de 1953)

A C. P. vende para a estação de Coruche bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Santarém até Vendas Novas.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Santarém	20\$00
Vendas Novas	15\$20

Os bilhetes vendem-se nos dias 28 de Setembro a 1 de Outubro.

O regresso pode efectuar-se nos dias 29 de Setembro a 2 de Outubro.

O CONTO DE DOMINGO

Caminhos opostos

TEXTO de Maria Normand ILUST. de Carlos Botelho

—IM aqui, porque nie disseram que estavas «zangado» comigo... E' certo? —perguntou a rapariga com alguma ansiedade dissimulada por um sorriso bonito.

—E... respondeu Nuno com ar brincalhão. Envolvendo-a, depois, num olhar de ternura, acrescentou mais baixo:

—Mas bastou a tua presença para desfazer qualquer ressentimento que pudesse haver cá dentro!—e colocou a mão morena no lado esquerdo do peito.

—Há tanto tempo que não nos viamos...—começou ela, mas, logo a seguir, como que arrependida das palavras que proferira, emendou:—Nunca mais soube nada de ti! Estava em cuidados... Ouvi dizer que andavas adoentado...

—Que exagero! Senti apenas a mudança de ambiente... Isto aqui é diferente, como vês...

Com expressão sonhadora, ela repetiu:

—Sim, é diferente... Se não houvesse diferença entre a cidade e as serras, talvez o Eça não tivesse escrito o livro! Pelo que vejo, tens imenso trabalho, a diriges todos estes operários... Como deve ser difícil...

—Não tanto como supões, é apenas uma questão de prática...

—E es a tem-lu tu suficiente! A construção da ponte foi um bom treino!

Subitamente, calou-se e, nos seus olhos claros, passou uma sombra de tristeza. A boca, de lábios grossos, entreabriu-se num vago sorriso...

—Adivinho no que estás a pensar—disse o rapaz, tentando gracejar.

—Oh!—exclamou ela, ruborizando-se.

—Ouve, também eu sinto saudades do passado. Mas, na vida temos de seguir o caminho que o destino nos traçou... O meu, não foi dos mais agradáveis, confesso-te...

—Que queres dizer? Da-se-a o caso de não seres feliz?...

—Tanto como tu!...

—Eu...

Ela hesitou um instante, mas depois decidiu-se:—Tens razão, Nuno! A vida não me sorriu... Mas a ti! Foste tu que escolheste o teu caminho, tens tudo que um homem pode ambicionar!...

—Mas terei sido eu, de facto, quem escolheu o «meu caminho»? Hoje chego á triste conclusão de que foram todos menos eu! Diz antes que me lançaram um hábil laço no qual, de subito, me senti preso e, quando quis libertar-me, era demasiado tarde! Agora tenho de habituar-me ao ambiente que me criaram e onde, muitas vezes, me sinto sufocar: no entanto, que culpa tenho eu, afinal, de ter nascido para uma vida diferente daquela que estou vivendo?... Mais tarde, é possível que consiga adaptar-me... Isto é, quando for velho, talvez «avô»...

Enquanto ele falava, ela escutava-o, silenciosa e grave, lutando enérgicamente para reprimir as lágrimas... Agora, porém, compreendia que era forçoso dizer qualquer coisa que

o animasse, que o ajudasse, enfim, a subir a ladeira íngreme da estrada da sua vida... Na verdade, também ela carecia de um braço amigo que a amparasse nas suas horas de desanimo, mas a isso há muito que renunciara porque já não tinha ilusões! Era mais fraca do que ele, porque era mulher, mas, naquele momento, por artes prodigiosas da Natureza, a resistência de ambos seria invertida; então, disse-lhe, erguendo a cabeça num lindo gesto altivo:

—Sabes que sou a tua maior amiga e que sempre fui sincera contigo! Por isso, vou dizer-te o que penso acerca da tua actual situação. Acredito que não sejas feliz, porque, antes de tu próprio o saberes, já eu o sabia!... Admiras-te, não é verdade? E' natural!... Mas podes crer que sou «mestra» em psicologia... No dia em que me apresentaste a «tua noiva», tive a firme convicção de que ela nunca poderia dar-te a felicidade que desejavas... Não tinham nascido um para o outro, como vulgarmente se diz... Todavia, ela era bela e elegante! E qua e sempre vocês amam a beleza acima de tudo! Além disso, tinha automóvel, propriedades no Norte, etc. Em resumo: todos diziam que era um «bom partido»... Que querias tu que eu fizesse? Não eras nenhum menino imberbe a quem fosse necessário abrir os olhos, por isso, digo-te: agora é tarde para reparares o teu erro (como pretendes que seja), e lembra-te que tens um filho! Ele não poderia passar sem ti...

—Sim, se não fosse ele, seria maior o vácuo á minha volta... Dizem que se parece comigo... Gostava que o conhecesses! Porque não apareces lá por casa...

—Que ideia, Nuno! Sabes perfeitamente que ela não me tolera, embora eu não tenha dado um passo para a tornar infeliz... Antes de tu a conheceres, já eramos bons amigos e, no dia em que me disteste que estavas noivo, afastei-me... Só então percebi que os nossos caminhos eram opostos...

Um operário aproximou-se timidamente, torcendo o boné nas mãos caídas:

—Senhor engenheiro...

—O que há?—perguntou Nuno.

—O José foi colhido pelo bate-estacas e está a esvaír-se em sangue...

—Chama já um taxi e leva-o ao hospital. Eu tratarei do resto.

O homem cumprimentou e afastou-se.

—Que horror! Como ele deve sofrer...—condoeu-se a rapariga.

—Sim, deve estar a passar um mau bocado... Infelizmente, são acidentes de trabalho que podem surgir de um momento para o outro e para os quais devemos estar preparados...

Vendo as horas no pequeno relógio de pulso, a rapariga disse numa voz cansada:

—Lamento ter vindo roubar-te tempo!...

—Porque és cruel?... Sabes quanto gostei de tornar a ver-te e de recordar o passado...

—Que não poderá voltar...—terminou ela, num murmúrio.

—Sim—confirmou ele comovido—. Mas esta tarde esteve bem presente... Aparece mais vezes! Ninguém pode impedir-te de vires aqui...

—Tens razão, ninguém, a não ser eu própria! A minha presença só te faria mais infeliz. Depois, não será fácil voltar a ver-me, não me leves a mal! Mas não tive coragem de te dizer mais cedo...

—O quê?—perguntou alarmado.

—Embarco amanhã para Lourenço Marques... Vou trabalhar com o meu irmão, aqui já nada me cria!

Com gestos bruscos, ele lançou fora o cigarro que não acabara de fumar e, logo a seguir, serviu-se do isqueiro para acender outro... Um vinco pronunciado cavara-se-lhe a meio da testa...

—Nem sequer me dejas «boa viagem»?

—Oh! perdoa-me! Mas fiquei surpreendido... Não esperava essa notícia, porque nunca tinha pensado na possibilidade de me deixares...

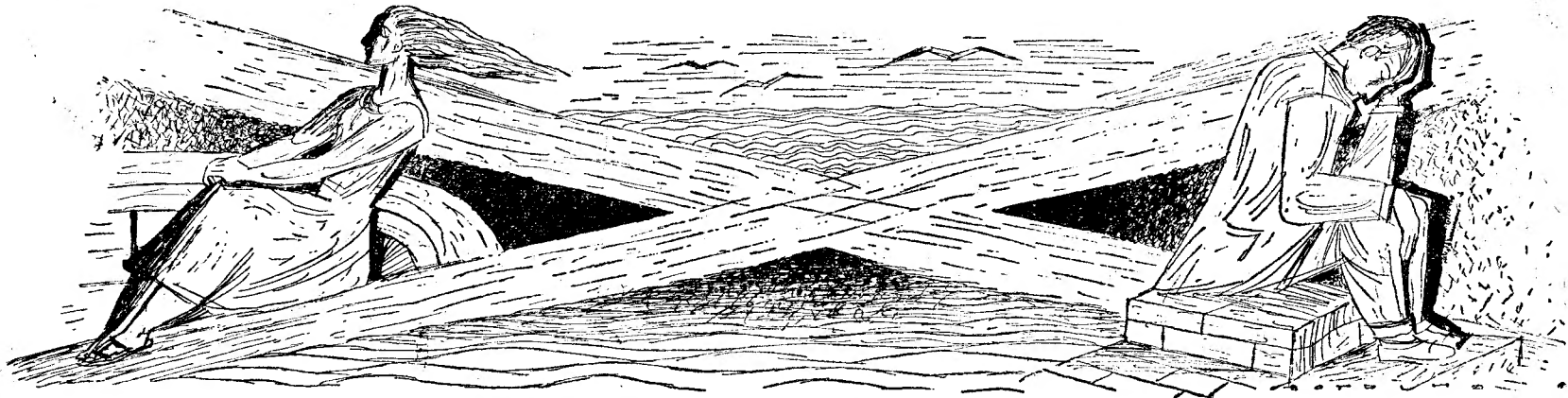
Ela inclinara a cabeça, numa atitude que denunciava fadiga, proveniente, talvez, da tremenda luta que se estava a passar no seu íntimo... Casualmente, o seu olhar fixou-se na grossa aliança que ele usava no anular da mão esquerda... Sim, ele estava indissolúvelmente ligado a uma mulher que não amava, a qual poderia, também, não gostar dele!... Na vida, surgem dramas idênticos a cada passo; o Mundo é feito de contradições e ninguém está satisfeito com a sua sorte. Isso era uma verdade muito velha e sempre certa, que havia de perdurar através dos anos.

Os operários começavam a sair do recinto da obra; deixara-se de ouvir o barulho ensurdecedor das máquinas e um pesado silêncio principiava a envolver ambos... Recendo ficar a sós com ele, ela despediu-se:

—Adeus, Nuno! Procura conformar-te com o teu destino. Tens o teu filho! E os filhos não têm culpa dos erros que os pais praticam...

—Obrigado pelas tuas palavras; nem podes avaliar o bem que me fizeram! Desejo-te boa viagem e que consigas, lá longe, alcançar a felicidade que mereces... Não te ofereço um lugar no meu carro, porque sei que não aceitarias!...

Do portão da entrada, ela ainda ergueu um braço acenando-lhe um último adeus. Depois confundiu-se na multidão que enchia as ruas da cidade...



NOTÍCIAS DE VISEU

Banda de Santa Comba Dão

VISEU, 24—Esteve nesta cidade e colaborou no festival que o Albergue Distrital de Viseu promoveu na Feira Franca, a Filarmónica de Santa Comba Dão que a todos deixou a mais agradável impressão, tanto por sua correcta apresentação e disciplina como pela sua cuidada execução. A pesar de o local não ser dos mais apropriados, os visitantes mostram que os agrupamentos artísticos dos pequenos centros urbanos—vilas e até aldeias da Beira, principalmente—progridem, não só nos seus elementos urbanísticos e económicos mas, também, culturais e espirituais.

E isto é tanto mais digno de ser assinalado quanto é certo que tais progressos se alcançam, por quase regra geral, á custa de enormes esforços particulares e sem aquele apoio e ajuda oficiais tão precisos e tanto para de-sejar.

Vítimas de acidentes graves

Recolheram ao hospital da Misericórdia, com o crânio fracturado, por ter caído, o menor de 5 anos, Jorge de Almeida, filho de Nicolau Rodrigues, residente em Santarinho, e Custódia da Felicidade, de 75 anos, residente em Santa Cruz da Trapa, que numa queda fracturou a perna direita.

Ao mesmo hospital, recolheu Eugénia Correia Baptista, casada, de 27 anos, residente em Outeiro de Farninhão, a qual foi colhida por bois que puxavam um carro, cujo rodado lhe esmagou as pernas. O seu estado é grave.

SOFRE DOS NERVOS? TEM INSÓNIAS?

CHÁ MEDICINAL
HERBIS N.º 6

Seleção de plantas do Dr. E. Richter
de Munich (Alemanha)

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

O novo ano lectivo

Liceu Filipa de Vilhena

Pede-nos a reitora do Liceu D. Filipa de Vilhena, para informar que todas as alunas ali matriculadas deverão comparecer, no dia 1, ás 9 horas, naquele estabelecimento de ensino, afim de tomarem conhecimento dos horários afixados e da turma a que pertencem.

Para o mesmo dia, ás 11 horas, está marcada a sessão inaugural do novo ano lectivo a que também deverão comparecer todas as alunas podendo fazer-se acompanhar pelos encarregados de educação.

Liceu Maria Amália

Também no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho as inspecções médicas das alunas do 1.º ano começam amanhã em Aida da Conceição Martins Farinha a Maria Amélia da Silva Fernandes; dia 28, de Maria Amélia da Silva Galvão a Maria Idália da Piedade; dia 29, de Maria Ilda Batista Nunes Melicá a Maria Margarida dos Santos Pacheco de Castro; dia 30, de Maria Margarida Seróis Pereira, a Vera Maria Fidalgo Marques e as alunas que, não pertencendo ao 1.º ano, pela primeira vez vão frequentar aquele liceu.

Todas as inspecções começam ás 9 horas.

No Liceu Passos Manuel

No Liceu de Passos Manuel, as inspecções médicas para os alunos que pela primeira vez ali se matricularam, estão marcadas para o dia 30, para o 1.º ano, sendo inspecionados das 9 ás 11 horas os alunos de nome A a I, e das 11 ás 13 de J a Z, no dia 1 de Outubro, das 9 ás 13 horas os restantes alunos de outros anos.

Também neste dia, ás 10 e 30, se realiza a sessão solene de abertura das aulas, fazendo a «oração de sapiência» o professor efectivo do 4.º grupo e director de ciclo, sr. dr. Carlos Santos Paiva Junior.

Liceu Camões

A inspecção médica dos alunos matriculados pela primeira vez, no primeiro ano do Liceu Camões, está marcada para os dias a seguir indicados, das 9 ás 12 horas:

Dia 28, de Adelino Carlos Mendes da Silva a Francisco Caiado Falcão de Campos; dia 29, de Francisco Décio de Freitas e Seixas a José Oliveira da Silva Bonifácio; dia 30 de José Pedro Ferreira de Oliveira a Volker Pankow.

Cursos diurnos e nocturnos
no Atlético Lisbonense

Está aberta a inscrição para os associados do Atlético Clube Lisbonense que desejem frequentar os cursos diurnos e nocturnos de instrução primária, admissão aos liceus, escolas comerciais ou industriais e 1.º e 2.º ciclos liceais. Os interessados que ainda não sejam sócios, poderão beneficiar da mesma iniciativa, inscrevendo-se como tal. Na sede, Rua dos Douradores, 222, 3.º prestam-se todos os esclarecimentos, das 21 ás 24 horas.

Provas para o magistério primário

ÉVORA, 25—Para as cem vagas existentes na Escola do Magistério Primário desta cidade, requereram, este ano, exame de admissão 206 candidatos, sendo 175 do sexo feminino e 31 do masculino, dos quais 7 faltaram ás respectivas provas escritas.

Uma festa escolar em Odemira

ODEMIRA, 26—O Externato Liceal promove, no dia 1 de Outubro próximo, ás 16 horas, uma festa para entrega dos prémios «Camara Municipal de Odemira» aos seus alunos mais classificados no ultimo ano lectivo. A cerimónia coincidirá com a inauguração do ginásio daquele estabelecimento de ensino, no qual se efectua a festa, com a presença do presidente do Municipio local.

O tempo e a agricultura

Boas «águas novas»

para os lavradores alentejanos

ÉVORA, 25 — A estação outonal rompeu auspiciosa para os lavradores alentejanos, vindo com ela as chamadas «águas-novas» que ontem á tarde caíram aqui em abundância durante algumas horas, ininterruptamente. As zonas baixas da cidade sofreram pequenas inundações, mas não se registaram prejuizos, ainda que insignificantes. Os campos foram, porém, muito beneficiados, pois estas chuvas proporcionaram o início dos primeiros arranjos de terras.

Boa chuva para os campos
em Pampilhosa da Serra

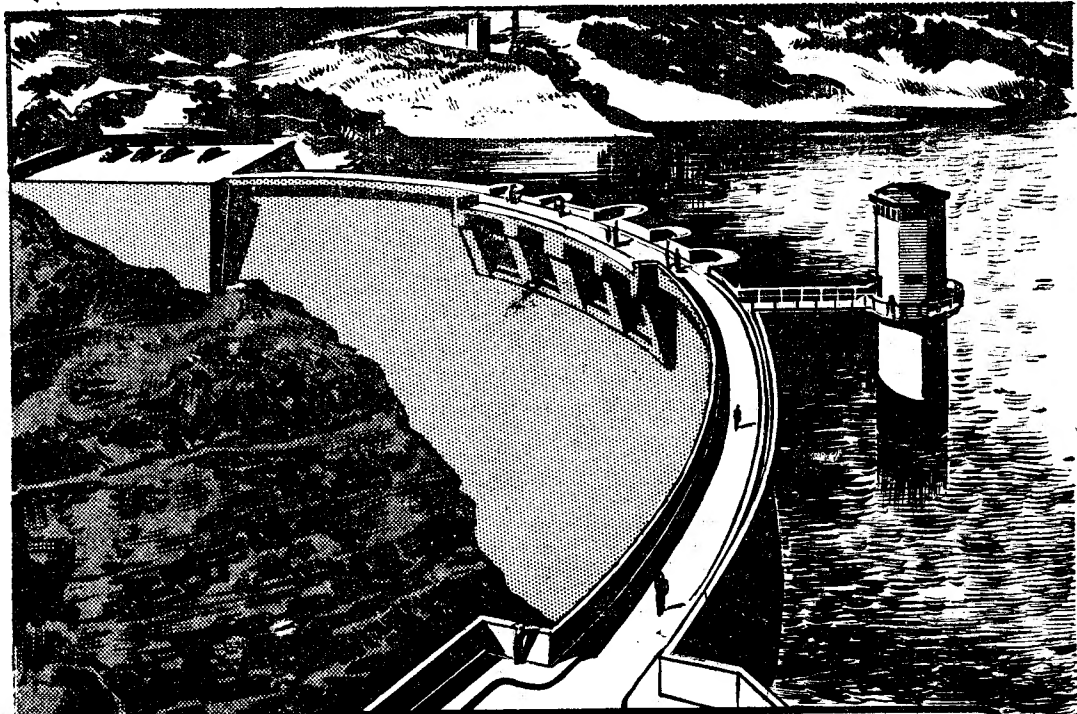
PAMPILHOSA DA SERRA, 25—A chuva nesta região continua a cair. Embora venha acompanhada de trovoadas tem sido «bem chovida», estando os lavradores muito satisfeitos. A vindima nesta região está quase concluída, sendo abundante a colheita neste ano. O mesmo pode dizer-se da azeitona. Há muita, devendo ser uma grande colheita, se não se estragar.

SECÇÃO DE VISTOS
da embaixada britânica

A secção de vistos da embaixada britânica encerrará os seus serviços, nas suas actuais instalações, da Rua da Emenda, n.º 37, após as horas de expediente do dia 2 de Outubro, sexta-feira, para reabrir em 6 de Outubro, terça-feira, na Rua de S. Domingos á Lapa, n.º 37.

DISTINÇÃO NECESSÁRIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.



SALAMONDE, UMA NOVA E GRANDE REALIZAÇÃO

Uma central eléctrica subterrânea construída numa caverna aberta na rocha com altura de 10 andares, a 50 metros abaixo do leito do rio Cávado — eis a extraordinária obra da Hidro Eléctrica do Cávado, em Salamonde, realizada pela Sociedade de Empreitadas e Obras Públicas, de onde se contam tirar 200 milhões de Kwh anuais, em exploração conjugada.

O acesso do pessoal à central eléctrica faz-se por um elevador com 121 metros de profundidade.

Toda a maquinaria empregada neste complexo e difícil trabalho, é lubrificada com óleos da Socony-Vacuum, a fabricante do Mobiloil.



Mobiloil

2522

DURANTE 50 ANOS O MAIOR NOME EM LUBRIFICAÇÃO

ABASTECIMENTO DE ÁGUAS MALVEIRA

Esta encantadora povoação do concelho de Mafra inaugurou em 20 do corrente a sua rede de distribuição, graças ao valioso plano de melhoramentos que o Estado está levando a efeito no País, e à Ex.^{ma} Municipalidade local.

A Cimianto

orgulha-se de ter contribuído para tão importante obra, fornecendo e assentando muitos quilómetros de tubos de fibrocimento de seu fabrico.

Mais uma obra CIMIANTO a juntar às muitas outras que lhe têm sido confiadas pelas várias autarquias de Portugal Continental e Ultramarino

Cimianto

é uma garantia de qualidade.

Chapas lisas e onduladas—Tubos—Reservatórios, etc.

Consultas á

SOCIEDADE TÉCNICA DE HIDRAULICA, S. A. R. L.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO N.º 14

Telef. 40798 — 57127 — 57128

LISBOA

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMA

Distribuidores Exclusivos:

RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, L.D.

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel 73253 — Lisboa



DINHEIRO

Empresta-se o máximo sobre penhores

Rua Luciano Cordeiro, 136
SERRA & ALMEIDA L.D.A.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões)
Tel 26550

COM OS BILHETES DE VERANEIO DA C. P. ECONOMIZA DINHEIRO NAS SUAS VIAGENS PARA AS PRAIAS OU ESTANCIAS DE AGUAS OU DE REPOUSO.

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMETRICOS QUE A C. P. PÔE À SUA DISPOSIÇÃO.

CAÇADORES
Usem pólvora **VELOX** PROGRESSIVA e usarão a melhor pólvora.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
ESPIGARDARIA BELGA
J. N. FERREIRA
PRAÇA DA FIGUEIRA 14

Para barbear-se com facilidade sem irritar a pele, use

NIVEA

O Creme que amacia a barba e torna a tarefa do barbear em prazer

Preços desde 7\$50

À venda em toda a parte

Depósito:

Pestana & Fernandes, L.^a
Rua dos Sapateiros, 39
Lisboa



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO



'SANTA MARIA' - 'VERA CRUZ'

LINHA AMERICA DO SUL

Serviço rápido de Luxo com escala por FUNCHAL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ»	Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos	29 de Outubro
«SANTA MARIA» VIAGEM INAUGURAL	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	12 de Novembro
«VERA CRUZ»	Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	28 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIAO 63

Telefones n.ºs 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE 9
Telefone 23342

Alteração ao horário dos comboios

SERVIÇO INTERNACIONAL
Carruagens directas mistas de 1.ª e 2.ª classes entre PORTO-CORUNHA e PORTO-MADRID (via Barca d'Alva)

Previne-se o Público de que desde 4 de Outubro a circulação da carruagem directa LISBOA-CORUNHA, fica limitada ao percurso PORTO-CORUNHA. Mantém-se, como actualmente, a circulação da carruagem directa PORTO-MADRID (via Barca d'Alva).

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter os esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

superior acessível!

PÉ DA VINHA

VALBELO
CALDEIRA, L.^a
R. VALE FORMOSO, BAIXO, 92 - TEL. 39119 - LISBOA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

CAIU DA BICICLETA—Por ter caído da bicicleta em que seguia, na Rua Actor Vale, o mecânico João Correia Cabrito, de 20 anos, recolheu à sala de observações do Hospital de S. José, bastante ferido na cabeça.

POR CAUSA DE UM DESASTRE—Recolheu, hoje, à sala de observações do Hospital de S. José, com ferimentos na cabeça, Manuel Francisco Amado, de 65 anos, jornalista, que, há dias, sofrera um desastre quando seguia sobre uma carroça puxada por uma muar.

CONFERÊNCIAS

O doutor Jean Darric, do Instituto Nacional de Estudos Demográficos de Paris, fará na próxima quarta-feira, no Instituto Nacional de Estatística, uma conferência sobre «O estado dos estudos demográficos em França».

—Amanhã, às 21 e 30, o sr. Mário Cristino da Silva faz uma conferência na Sociedade Portuguesa de Naturologia, sobre «A arte como terapêutica moral e meio de evolução espiritual da criança».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, haverá bailes na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

QUER UMA «MADRINHA»

De Santa Margarida, escrevem-nos o 1.º cabo miliciano Norberto de Melo Pereira, para nos dizer que muito gostaria de se corresponder com uma leitora do «Diário de Lisboa», disposta a servir-lhe de «madrinha» de Guerra. A sua direcção é no Regimento de Cavalaria n.º 3, Santa Margarida, Tramagal.

DE LUTO

D. Julia Perianes Correia e menino José de Oliveira de Sampaio e Paiva

Na residência do sr. dr. Acácio de Paiva, no Olival, Vila Nova de Ourem, ocorreram, ontem e hoje, dois óbitos, que causaram, como é de supor, a mais funda consternação. Esta manhã faleceu ali o menino José de Oliveira de Sampaio e Paiva, de sete anos, filho daquele advogado, antigo governador civil de Leiria, e da sr.ª D. Maria Manuela Perestrelo França de Sampaio e Paiva, sobrinha do sr. dr. Duarte Perestrelo de Oliveira e neto do saudoso opoeta Acácio de Paiva, antigo colaborador de «O Século», e do sr. Luis Eugénio Rodrigues de Oliveira, estando marcado o funeral para amanhã no cemitério do Olival.

Ontem, falecera na mesma residência uma tia do sr. dr. Acácio de Paiva, a sr.ª D. Julia Perianes Correia, solteira, de 80 anos.

O duplo luto causou viva consternação.

António Gomes Leitão

Faleceu o sr. António Gomes Leitão, de 71 anos, natural de Porches (Lagoa), casado com a sr.ª D. Inácia Nobre Leitão, pai do 1.º teitã, farmacêutica, e do sr. António Nobre Leitão; da sr.ª D. Maria de Deus Nobre Leitão, farmacêutica, e do sr. António Nobre Gomes Leitão, oficial da Marinha Mercante; e sogro do sr. dr. António Cavaco Catita, médico assistente do Instituto Português de Oncologia.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da sua residência, Rua Rodrigo da Fonseca, 190, r/c. Esq., para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Eduardo da Silva Pias Junior

PORTO, 27 — (Pelo telefone)—Na sua residência, à Rua Alvares Cabral, faleceu, com 78 anos, o guarda-livros sr. Eduardo da Silva Pias Junior.

O seu funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, realiza-se amanhã, às 15 horas e 30, para o cemitério de Agramonte.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante



UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

Farinha S. Bento

A VENDA EM TODA A PARTE

A Cruz de Malta festejou hoje o seu 35.º aniversário

Em continuação das comemorações do 35.º aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários Cruz de Malta efectuaram-se, esta manhã, na sede daquela agremiação, uma sessão solene e a inauguração de uma nova ambulância. A ambos os actos assistiram os comandantes e membros directivos da corporação, representações de várias colectividades e associações humanitárias e os filiados e famílias, da associação em festa.

A nova ambulância, que foi baptizada com o nome de «Carlos Luis Mariano», teve por madrinha a sr.ª D. Odina Vasconcelos.

A sessão solene foi iniciada com um discurso do comandante Luis Mariano, após o qual, na sala de sessões, foi descerrado um retrato do chefe do Estado.

Usaram, depois, da palavra vários oradores, que aludiram à data festiva que passava e fizeram referência aos benefícios que aquela corporação tem trazido a muitos necessitados.

Vouzela quer reorganizar o seu grupo de voluntários

VOUZELA, 25.—Na reunião realizada na sede dos bombeiros para tentar reorganizar a Associação «Os Vouzelenses», foi formada uma comissão pelos srs. dr. Telmo Teixeira de Figueiredo, José Guilherme Cruz, António Correia Figueiredo, dr. Gil Coutinho, Joaquim Liz e Eugénio Maia, que está já a trabalhar, no sentido de promover a sua regularização oficial. Hoje, haverá nova reunião, esperando-se, em breve, começar a preparação do seu grupo de futebol.

VACA OU AVESTRUZ?

TELAVIV, 27.—Cirurgiões encontraram a fivela dum cinturão do exército e seis grandes pregos no estômago de uma vaca da colónia de Maanith, próximo desta cidade. A operação, executada por três cirurgiões, na vacaria, durou mais de três horas. Alguns dos pregos estavam introduzidos profundamente nas paredes do estômago. A vaca manteve-se calma, de pé, depois de lhe ter sido feita anestesia local.—(R.).

Impressões das Baleares

(Continuação da página central)

to. E, com certeza era isto também o que pensava Chopin, quando o olhava, metido entre as duas montanhas no seu refúgio de Valldemosa, esse mosteiro encantador, onde dois artistas viveram, alguns meses, dizendo mal do povo e bem da terra, fazendo musica e tomando notas para um livro futuro.

Poucos locais me têm assim comovido. Por esse Mundo as casas que tiveram a honra de acolher o artista que se engrandeceu, o sábio que se immortalizou ou o homem que por qualquer forma se tornou notável, são lugares santos, todos os dias profanados pelos curiosos, mais ou menos informados daquele que por ali passou um dia. Estes lugares que o interesse turístico e a turismo interesseiro conservam aquecem e além, atraem de longe os turistas prontos a respirar o ar que a glória respirou, dispostos a pisar o chão onde ela pôs os pés, a olhar a paisagem que uns olhos célebres admiraram, como se alguma coisa nesta vida fosse estável, como se fosse possível immortalizar um

A suposta fuga do ex-marechal Béria

(Continuação da 1.ª página)

Béria e Eisler e no facto de ambos serem amigos, sendo natural por isso que, depois do que sucedeu a Béria, Eisler tivesse empenho em sair da Europa. Além disso, dois correspondentes do mesmo jornal em Francfort afirmam que os agentes dos Serviços Secretos americanos na Europa estão convencidos de que a personalidade misteriosa, cuja identidade é discutida há oito dias, não é Béria, embora se trate na realidade de um alto funcionário soviético.

O «New York Post» indica que os sinais do fugitivo corresponderiam aos de Eisler que é, diz, o comunista pelo qual os Estados Unidos mais se interessam hoje, pois é procurado pela justiça americana. Nota por fim que a situação de Eisler, quanto ao Governo de Washington explicaria a lentidão das diligências e o segredo que as envolve.—(F. P.).

Os últimos trabalhos da reunião dos arquitectos

Encerrado ontem o terceiro Congresso da União Internacional dos Arquitectos, é antes de se iniciarem as excursões—amanhã, a Évora, e nos quatro dias seguintes a Coimbra, ao Porto e ao Minho—houve esta manhã, no Palácio Foz, a primeira reunião da nova comissão executiva, antecâmara eleita, e da qual, pela primeira vez, faz parte Portugal.

Presidiu o arquitecto Tahumi, chefe da delegação suíça, assistindo os vice-presidentes G. B. Ceas, italiano, e Arkadie Mordvinov, russo; o tesoureiro, W. van Hove, belga; o secretário-geral, Pierre Vago, francês; e os novos membros eleitos: sr. Patrick Abercrombie, chefe da delegação britânica e presidente cessante da União, que, por aclamação, foi feito seu presidente honorário; professor Carlos Ramos, director da Escola Superior de Belas Artes, do Porto; Carlos Lazo, ministro das Comunicações e Obras Publicas do México; A. J. van der Steur, pela Holanda; e Hedena Syrkus, representante da Polónia.

No Palácio das Laranjeiras

A comissão organizadora do Congresso (formada pelos srs.: engenheiro Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização, presidente; professor Carlos Ramos, presidente do Congresso; arquitectos Milton Roberto, brasileiro, e Mohamed Khaled Saad-El-Dine, egípcio, vice-presidentes; drs. Aureliano dos Anjos Felismino, director-geral da Contabilidade Publica, e João Pinto Monteiro de Mendonça, chefe da Repartição dos Congressos e Conferências internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros; e arquitectos Homero Ferreira Dias, presidente regional do Sindicato Nacional dos Arquitectos, do Porto, Inácio Fernandes, presidente do Sindicato Nacional, Luis Cristino da Silva, professor da Escola Superior das Belas Artes, de Lisboa, e Porfirio Pardo Monteiro, professor do Instituto Superior Técnico), ofereceu aos congressistas um almoço, no formoso Palácio das Laranjeiras, dentro do Jardim Zoológico, que pertenceu ao conde de Faro e que se tornou justamente famoso, pelas deslumbrantes festas que ali reuniram a melhor sociedade portuguesa do tempo.

momento ou conservar uma vida. Tenho também visitado muitos desses locais. Mas, aqui, tremi de emoção. Lembro-me de que, em Valldemosa, desejei, de todo o coração, poder escrever versos. Porque? Nunca se sabe porque. E, apesar de haver mil e uma teorias que explicam a razão porque, dentro do peito, o coração, bate às vezes mais depressa, tudo está ainda no princípio e há muita coisa que nenhum sábio pode explicar.

Em Valldemosa, não há apenas a presença de dois artistas, Chopin e Georges Sand. Mas Valldemosa, só por si e com certeza, mais do que a sua presença, vibra, como se este lugar ainda esperasse alguém para o fazer eterno, em troca da suavidade da sua paisagem, do ar que ali se respira, do céu que nos toca a cabeça.

Dos dois pequenos jardins, fronteiras às celas onde os artistas viveram e que vivem das suas recordações, domina-se um pedaço de mar. Era este bocadinho azul que Chopin devia ver. Que pensaria dele? A um canto, o seu piano hoje mudo, tem uma rosa sobre as teclas. Estranho destino de certas coisas. Quando Chopin o mandou vir, quase foi preciso lançá-lo ao mar, tantas eram as dificuldades que a alfandega de Mallorca opunha à sua entrada. Hoje é uma relíquia venerada...

Disse-me alguém que teria vindo até aqui só para conhecer Valldemosa. Nós diríamos tanto. Mas acreditamos que ainda alguém saiba admirar e sentir, por muito estranho que isso pareça nesta vida e neste Mundo.

Não pensamos voltar, porque voltar não é prosseguir. Mas não esqueceremos mais pelos caminhos da vida esse pedaço de terra perdido numa ilha que o homem não soube aproveitar completamente. Mas, mesmo assim, será sempre para mim um sítio amigo. E um sítio amigo vale sempre mil vezes mais do que toda a gente e todo o Mundo conhecidos.

JOÃO MANUEL RIBEIRO DA SILVA

LUZ E TELEFONES para Vila Nova do Paiva

VILA NOVA DO PAIVA, 25.—Com a presença de um representante do ministro do Interior, subsecretário de Estado do Comércio e Industria, governador civil, presidente da Câmara e outras individualidades, inaugurou-se, no dia 28 a luz eléctrica em Vila Nova do Paiva e Alhais.

—Foi inaugurado o telefone numa das regiões mais altas do Montemuro, na pitoresca e remota aldeia de Roção. Todos os povos á volta exultam com o facto.

Vida religiosa

O cardeal-patriarca foi hoje a Sesimbra

Com grande cerimonial litúrgico, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa presidiu hoje, de tarde, à consagração do concelho de Sesimbra, a Nossa Senhora.

As cerimónias de hoje começaram às 9 horas, com a chegada do sr. bispo de Eúrea, ao Largo da igreja paroquial, após o que se organizou uma luzida procissão com a imagem de Nossa Senhora que, saindo da igreja paroquial, se dirigiu para a Esplanada da Fortaleza, onde, às 10 horas, houve missa campal celebrada por aquele prelado, acolitado por dois sacerdotes. Depois da comunhão geral, o celebrante procedeu à administração do Santo Sacramento do Crisma.

Às 16 horas, efectuou-se a recepção do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que, acompanhado do sr. bispo de Priene e do cônego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, foi recebido no limite do concelho pelas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Precedido de uma longa fila de automóveis, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, e comitiva, deu entrada no edifício dos Paços do Concelho, que se encontrava ornamentado com colchas e colgaduras. Realizou-se uma sessão de boas-vindas, após o que se organizou um novo cortejo, a pé, para a Esplanada da Fortaleza. As artérias do percurso, largos da Câmara e de Bombaltes e Rua da Fortaleza, encontravam-se também ornamentadas.

Ali, depois do Te Deum, houve bênção do Santíssimo Sacramento e consagração do concelho a Nossa Senhora de Fátima. O eminente purpurado proferiu uma alocução alusiva ao acto.

Terminadas as cerimónias, o sr. cardeal-patriarca retirou-se para Lisboa, repetindo-se o mesmo cerimonial da chegada. Às 18 horas, a imagem da «Virgem Peregrina», que está de novo a percorrer os caminhos da vasta área do Patriarcado de Lisboa, e que desde há quinze dias se encontrava no concelho de Sesimbra, deixou esta localidade em direcção ao Barreiro. Para isso organizou-se uma procissão de acompanhamento até ao Largo dos Bombeiros, onde se fará a entrega e a despedida.

A imagem de Senhora de Fátima de visita ao Barreiro

BARREIRO, 26.—Nesta vila tudo se prepara para receber a imagem de Nossa Senhora de Fátima. A chegada ao limite do concelho está prevista para amanhã, devendo nos dias sucessivos percorrer as povoações de Coimã, Penalva, Santo António da Charneca, Palhais e Telha, e em cada lugar se demorará para que a possam glorificar e invocar.

Depois, de 4 a 11 de Outubro, percorrerá as ruas desta vila e do Lavradio, devendo no ultimo destes dias, com a presença do sr. cardeal-patriarca, fazer-se a consagração da vila a Nossa Senhora de Fátima, cerimónias em que tomam parte as autoridades locais.

A Festa dos Tabuleiros deu prejuízo este ano

TOMAR, 27.—As comissões municipais de Turismo e de Arte Arqueológica, tendo apreciado os elevados encargos que advieram com a realização da Festa dos Tabuleiros, cujas receitas não chegam para cobrir as despesas, resolveram não levar a efeito o anunciado 2.º Ciclo das referidas festas.

Além desta razão, a crise que o concelho está a artavessar, nomeadamente com o encerramento da fábrica de papel de Mariana e redução de pessoal da importante fábrica de fiapção, não são de molde a aconselhar quaisquer manifestações festivas.

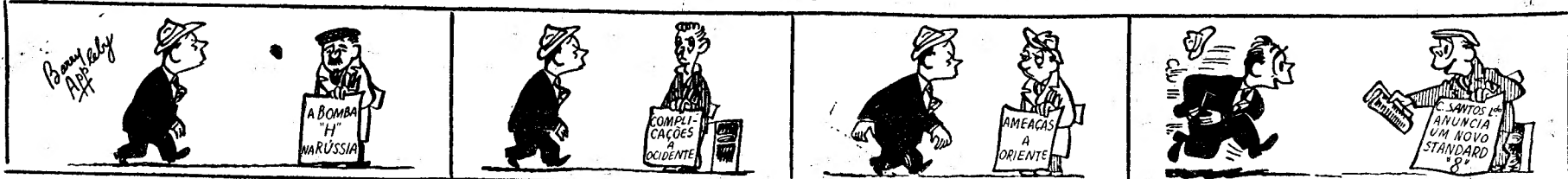
Esperam, no entanto, da iniciativa da Igreja a realização de actos religiosos que houver por bem efectuar, comemorando o 13.º centenário do martírio e morte de Santa Iria, padroeira de Tomar.

ATENÇÃO OBESOS Emagrecer

Para Vossa orientação informamos que apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que sem revolução e tratamento das ADIPOSIDADES e GORDURAS INUTEIS, sem dietas exageradas nem ginásticas violentas, registado em Portugal com o nome de MYBIAL.

Envia gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico a FAL.

Apartado 142 — LISBOA



Perderam-se as esperanças de reunificar por enquanto a Coreia

LONDRES, 27.—O correspondente do «Sunday Times» em Tóquio informa que os chefes militares americanos e os representantes das Nações Unidas na capital japonesa perderam todas as esperanças de reunificar a Coreia. Os conselheiros do general Mark Clark, que até aqui confiavam naquela unificação na base da retirada de todas as tropas estrangeiras e da orientação pela O. N. U. do equilíbrio da Coreia do Norte, pensam agora, no dizer daquele jornalista, que Mau Tsé Tung está decidido a continuar a dominar a Coreia do Norte, tornando-a satélite e Estado-tampão da China. Os mesmos conselheiros pensariam que «a Rússia apoiará Mau Tsé Tung e tomará a seu cargo a maior parte da renovação da Coreia do Norte», acrescenta o correspondente do «Sunday Times». Afirmam ainda que, de acordo com informes fidedignos, o Governo chinês estaria a assumir abertamente o poder efectivo na Coreia do Norte, e a recente depuração no país não teria sido mais do que resultado da substituição de uma turma dirigente pro-chinesa por outra pro-russa. —(F. P.).

Revelação dum segredo de guerra

SEOUL, 27.—Um jornal do Exército americano que se publica na Coreia revela hoje que, durante a guerra na península, uma instalação de radar aliada funcionou perto do território norte-coreano. Conta que os Americanos se instalaram discretamente na ilha de Chô, situada a uns 90 kms. da foz do Yalu e a cerca de 68 kms. de Pyong-yang; um radar indicava, à partida da Manchúria, os aviões de caça inimigos, e avisava os interceptores aliados.

Por outro lado, um serviço de salvamento dos aviadores aliados funcionava na mesma ilha e aquele jornal escreve que perto de 200 pilotos e tripulantes foram salvos pelas brigadas especializadas da ilha de Chô. O efectivo aliado ali instalado compreendia 500 Americanos e 2.000 Sul-coreanos. —(F. P.).

O balanço do ciclone que varreu o Japão

TÓQUIO, 27.—O balanço do ciclone que varreu o Japão, segundo estimativas oficiais, seria: 144 mortos, 475 feridos, 488 desaparecidos, 1.431 casas inteiramente destruídas, 1.134 levadas pelas inundações, 5.659 destruídas parcialmente e mais de 300.000 submercas. —(F. P.).

Furacão no golfo do México

PANAMA, 27.—O furacão que ontem pela manhã atingiu o litoral da Flórida, na cidade do Panamá, vindo do golfo do México, prosseguiu a sua rota para o Nordeste e diminuiu grandemente de intensidade. —(F. P.).

A França prepara-se para eleger o novo presidente da República

PARIS, 27.—O presidente da República, Vincent Auriol, eleito em 16 de Janeiro de 1947, por sete anos, expira o seu mandato em 16 de Janeiro de 1954. Foi eleito pelo Congresso de Versailles (Assembleia Nacional e Conselho da República, por 452 votos num total de 883 votantes. O Congresso tinha decidido que a eleição se fizesse por maioria absoluta, o que se verificou logo no primeiro voto, se bem que três candidatos se opusessem a Vincent Auriol: Champetier de Ribes (MRP), Gasser (RS) e Michel Clemenceau (Partido Republicano da Liberdade), que obtiveram, respectivamente, 242, 122 e 60 votos.

Segundo informações que puderam ser obtidas, a próxima eleição presidencial realizar-se-á em 17 de Dezembro deste ano. Contudo, esta data não será oficialmente anunciada senão depois da reunião das mesas das Assembleias e dos presidentes dos grupos, marcada para o próximo mês de Outubro.

Como se sabe, o actual presidente da República não apresentará a sua candidatura e, conforme o confirmou diversas vezes em manifestações oficiais, nada o demoverá da resolução tomada.

E' cedo ainda para se fazerem prognósticos sobre o resultado da eleição de Dezembro e, neste momento, apenas se podem citar os nomes de políticos considerados possíveis, se bem que nenhuma personalidade tenha até agora indicado publicamente que desejaria entrar para o Eliseu ou que algum grupo tenha dado a conhecer as suas intenções. As personalidades cujos nomes se indicam como possíveis candidatos são as seguintes: Georges Bidault, Yvon Delbos, Jacques Foccart, Louis Jacquinot, Joseph Laniel, Jean Medecin, René Plevin, Henri Queuille, todos membros da Assembleia Nacional, além de Henri Borgeot, André Cornu e René Coty, membros do Conselho da República. Como se sabe, o antigo chefe do Governo, Antoine Pinay, durante a recente viagem que fez ao Canadá, confirmou que não era candidato.

Três meses nos separam ainda da eleição mas, sobretudo em política, não é muitas vezes preciso tanto tempo para deitar por terra quaisquer prognósticos que se façam sobre o futuro. —(F. P.).

Morte misteriosa de uma Americana em Maiorca

PALMA DE MAIORCA, 27.—Anuncia-se a morte em condições misteriosas da sr.^a Ann Baxter, de nacionalidade americana, que residia há tempo, com o pai, na ilha de Maiorca. Divorciada de um milionário americano, a vítima estava muito relacionada com um cidadão holandês, cuja identidade se não conhece ainda e que é suspeito de ter envenenado aquela senhora. O médico, chamado urgentemente, ordenou a autópsia do cadáver. A Polícia investiga. —(F. P.).

As forças armadas da Jugoslávia vão ser associadas ao sistema de defesa ocidental

NOVA YORK, 27.—O «New York Times» afirma hoje que as potências ocidentais e a Jugoslávia estão a trabalhar num acordo, segundo o qual as forças armadas do marechal Tito seriam formalmente associadas ao sistema de defesa ocidental, embora não estivesse envolvida a admissão jugoslava na N. A. T. O.

Jack Raymond, numa comunicação de Belgrado, diz que o arranjo completaria os actuais acordos militares entre a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia.

Um acordo ou série de acordos, possivelmente na forma de um protocolo militar, foi discutido, segundo se julga, quando uma delegação militar jugoslava conferenciou recentemente com representantes da América, da Grã-Bretanha e da França, em Washington.

Segundo informações colhidas em Belgrado, diz o correspondente, o projectado acordo entre a Jugoslávia e as potências ocidentais não incluiria as forças jugoslavas na N. A. T. O., como tal, nem as forças do Atlântico do Norte estariam comprometidas com a defesa da Jugoslávia.

Mas, segundo se julga, o acordo estabelecerá uma ligação entre a Jugoslávia e certas potências do Atlântico Norte, compreendendo, presumivelmente, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França para a entrega de material de guerra à Jugoslávia e sobre outros aspectos.

O correspondente acrescenta que foi relembrado que sir Winston Churchill tinha prometido que a Grã-Bretanha defenderia a Jugoslávia se esta fosse atacada. Por sua vez, o marechal Tito tinha-se comprometido a tomar atitude contra os agressores, em qualquer outra parte.

«Os planos actuais das potências ocidentais e da Jugoslávia devem elaborar estas promessas em pormenor e criar um arranjo de assistência mútua que viria completar o Tratado Balcanico». —(R.).

Vai haver porta-aviões com motores atómicos

DENVER (COLORADO), 27.—O subsecretário da Marinha, James H. Smith, confirmou que a Marinha dos Estados Unidos estuda a possibilidade de utilizar a energia atómica para a propulsão de porta-aviões.

Se é certo que se recusou a indicar se já se procede à construção de motores atómicos para unidades daquele tipo, admitiu no entanto que a sua enorme potência foi tomada em consideração ao projectar-se a formação de uma esquadra de dez porta-aviões gigantes, deslocando 60.000 toneladas cada um.

Afirmou ainda que no caso de se construírem motores atómicos para os porta-aviões, os primeiros seriam instalados nos porta-aviões gémeos «Forrestal» e «Saratoga», que se encontram em vias de construção. —(F. P.).

Parte do Rio de Janeiro esteve dois dias sem água

RIO DE JANEIRO, 27.—Uma tentativa para ligar a nova piscina dum clube desportivo à canalização principal de água deixou sem água parte desta cidade durante dois dias e inundou ruas nas proximidades. O presidente do Município, coronel Dulcídio Cardoso, demitiu o funcionário culpado.

Centenas de restaurantes foram forçados a fechar, escolas e hospitais ficaram sem instalações sanitárias e vereadores não puderam reunir-se, no Município, por causa do estado deplorável de higiene. —(R.).

Os governos de Londres e do Cairo chegaram a acordo acerca da ocupação do canal de Suez?

LONDRES, 27.—O redactor diplomático do «Sunday Express» escreve que os governos de Londres e do Cairo já teriam chegado a acordo de princípio no que respeita à questão da base inglesa da zona do canal de Suez, acordo que abrangeria os pontos seguintes:

1.º—Retirada dos 80.000 soldados britânicos durante um período de 18 meses; 2.º—Conservação de 4.000 técnicos para a manutenção do material durante 6 anos; 3.º—Possibilidade de prolongar aquele período por mais três anos, mediante acordo das duas partes; 4.º—Depois da retirada das tropas britânicas, o comando da base seria entregue a um oficial egípcio; 5.º—Este oficial teria sob as suas ordens um oficial britânico, dando este directamente ordens aos seus homens, mandando cópia para informação ao comando egípcio; 6.º—Todo e qualquer desacordo decorrente do funcionamento da base seria objecto de conversações entre Londres e o Cairo; 7.º—Outorga de facilidades especiais à Marinha britânica em Port Said; 8.º—Todo o acontecimento que fosse de natureza a ameaçar a segurança do Médio Oriente seria objecto de conversações directas entre as duas capitais, e, se preciso, o caso poderia ser apresentado às Nações Unidas; 9.º—Adopção de uma fórmula para definir os «casos de urgência» em que as tropas britânicas teriam «ipso facto» o direito de reocupar a base do canal.

O jornalista acrescenta que já estão assentes, também, vários pontos de pormenor. —(F. P.).

A estação de Francfort está quase reconstruída

FRANCFORT, 27.—A estação ferroviária principal de Francfort—a maior da Alemanha ocidental, construída há 65 anos—está quase completamente reconstruída, apesar da destruição que sofreu durante a guerra.

Foram despendidos cerca de 6 milhões de marcos na reconstrução e cerca de 6.000 pessoas estão ainda a trabalhar para reparar os estragos causados pelos bombardeiros britânicos e americanos. Hoje, mais de 1.000 comboios chegam e partem diariamente, com cerca de 100.000 passageiros. Originalmente, a estação levou nove anos a construir, com o dispêndio de 38.500.000 marcos-ouro. —(R.).

Perdeu-se um avião americano que ia de Inglaterra para Barcelona

MARSELHA, 27.—Desde a noite passada que não há notícias de um avião militar americano. Apesar das más condições atmosféricas, fazem-se pesquisas entre Marselha e Barcelona.

Trata-se de um Dakota 47 que partiu de Inglaterra e seguia para Barcelona. Ignora-se o número de pessoas que iam a bordo. Às 11 e 30 de hoje, as pesquisas aéreas, terrestres e navais ainda não tinham dado resultado. —(F. P.).

De quanto precisa?

Se precisa de 1.000 Contos, gaste 100\$00; se lhe chegam 100 contos, gaste apenas 10\$00. Mas, de qualquer forma, o seu problema pode ser resolvido na próxima extracção da Lotaria Popular, se comprar lotaria nos estabelecimentos da Casa da Sorte.

Curso de Guarda-Livros

AULAS DIURNAS
E NOCTURNAS

Peça catálogo, com os programas e condições de matrícula, ao

INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO

Rua da Palma, 164, 1.º — LISBOA — Telefone 28034

EXTERNATO MARQUESA DE ALORNA

SEXO FEMININO — ENSINO PRIMARIO E LICEAL
Recebem-se inscrições — Alameda das Linhas de Torres, (ao Campo Grande) 31 — Telef. 79-069
As aulas reabrem a 1 de Outubro

OS ACAPICES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO

Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana